

AVANÇAM PRÓXIMO AO RIO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.353

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

Os Presidiários Romperam o Cerco Das Fôrças Militares

Tropas Federais do Exército e Marinha e Das Fôrças Públicas de S. Paulo e Estado do Rio em Perseguição Aos Fugitivos da Ilha Anchieta — Combates a Metralhadoras e Fuzis de Mais de 10 Horas, Com Baixas de Lado a Lado — Mortos e Recapturados 15 Dos 94 Facinoras

Guarnecida Até a Presidente Dutra

PARATI, 23 (Dos enviados especiais do D.C.) — A marcha dantesca dos criminosos sublevados da ilha de Anchieta, rumo ao Rio, ainda não foi contida pelas tropas do Exército e Polícias de São Paulo e Estado do Rio e do Corpo de Fuzileiros Navais dispostas ao longo eixo Itaverá-Parati-Angra dos Reis, em cuja floresta se embrenharam cerca de 80 detentos armados de metralhadoras e fuzis do depósito de armas e munições do presídio paulista, de onde fugiram sexta-feira, deixando na ilha mais de cem mortos e alguns prédios incendiados.

Combates têm sido travados entre os bandidos e



Um capelão militar ministrou os últimos sacramentos às vítimas do levante. No clichê, um presidiário ferido durante a luta no desembarque em litoral paulista, que foi recolhido ao hospital antes de voltar ao presídio



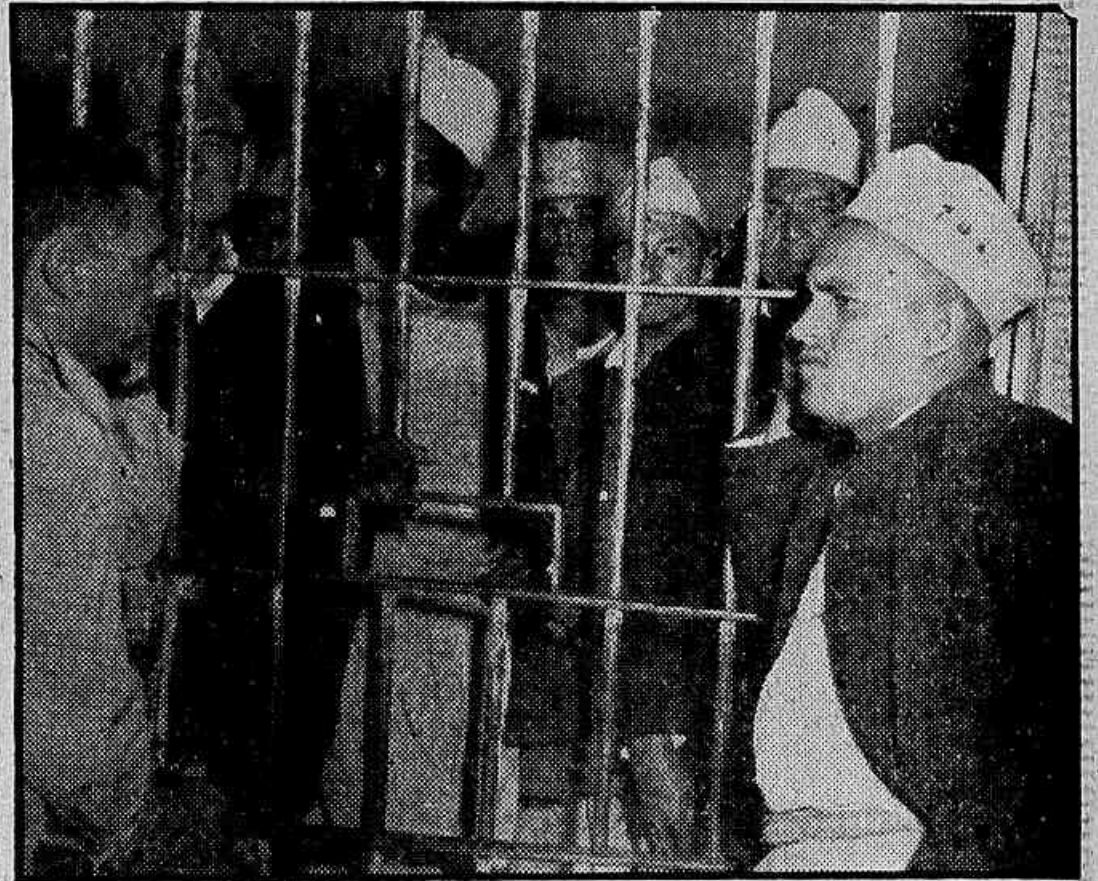
O cabo de Fuzileiros Navais, Aldenor Ribeiro da Silva, da guarnição da Marinha de Guerra em luta na região de Parati, tombou morto com uma rajada de metralhadora no rosto, num encontro com os facinoras. Será promovido "post-mortem"

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — De Norte a Leste, frescos.
Máxima — 26,7.
Mínima — 14,7.



Estes dois foram recapturados, ao desembarcar no litoral paulista e recambiados para a Ilha-Présidio



Estes presos que não aderiram ao levante e conseguiram escapar ao massacre, contam agora, através das grades, ao repórter, as espantosas ocorrências



As estradas estão guarnecidas por fôrças do Exército, Marinha e Polícia Militar

as várias fôrças que os perseguem, um dos quais com a duração de mais de 10 horas de lutas, com a 1.ª Cia. do 10.º Batalhão de Caçadores da Polícia fluminense.

Os fugitivos chegaram a estar cercados pelas tropas militares, nas proximidades de Itaverá, logrando, entretanto, o grosso deles romper o cerco.

A despeito do bloqueio militar em toda a faixa litorânea, a horda de facinoras caminha assim na direção do Rio, estando já em terras de Angra dos Reis, o que vem evidenciar a disposição de vender caro a liberdade que anima os criminosos.

A cada hora aumenta o efetivo de soldados do Exército mobilizados para capturar Pereira Lima (chefe da rebelião)

e seus 80 companheiros de negra e sangrenta aventura, que já vai para cinco dias de lances impressionantes em cada cidade ou vilarejo por onde passam distribuindo balas, espalhando pânico e até mortes. Até canhões o Exército transportou para a região onde estão os delinquentes tentando uma brecha para escapar ao cerco armado. Estrategicamente as fôrças militares vão intensificando o bloqueio que se faz num movimento de pinças cujas extremidades convergem para a orla marítima.

As cidades de Ubatuba, Rezen-



O repórter mostra seu salvo-conduto para atravessar as linhas

de, Itaverá, Angra dos Reis, Parati, Salesópolis, Natividade da Serra, Santa Branca, São José do Norte, Parati e São Sebastião estão com seus destacamentos sensivelmente reforçados de tropas da Força Pública de São Paulo, Polícia do Estado do Rio, Cia. de Batalhão de Guardas, sediado em S. Cristóvão, e de guarnições do Corpo de Fuzileiros Navais — com a finalidade de proteger as populações daquelas cidades contra o saque feroz que vêm os

criminosos empreendendo no seu roteiro improvisado e sangrento.

GRAVEMENTES PERIDOS Em diversos pontos da região dominada pelos bandidos têm-se verificado cerrados tiroteios entre soldados e o grupo de delinquentes, com baixas de ambos os lados e algumas prisões de fugitivos. Foram feitas, ontem, quatro prisões, sendo que três dos recapturados estão gra-

(Conclui na 2.ª página)

"A FORÇA DESTA OBRA GIGANTESCA ESTÁ NO SEU REALISMO SEM DISTANCE!"
(THE DAILY FILM REUTER)

RICHARD
ATTENBOROUGH
HERMIONE BADDELEY
E APRESENTANDO
CAROL MARSH

O PIOR dos
PECCADOS

HOJE
HORARIO
2 4 6 8 10

Minutos antes de morrer, Alcides Cunha, um dos detentos que reagiu aos amotinados, declarou ao repórter, na canoa: "Fui metralhado na praia"

DIARIO CARIOCA Na Zona Conflagrada

Logo que se positivou a fuga dos presidiários da Ilha Anchieta e o seu deslocamento, em bando armado, rumo ao Estado do Rio, o DIARIO CARIOCA organizou uma expedição de reportagem ao local dos sensacionais acontecimentos, da qual, já hoje, damos, nesta página, a primeira correspondência.

Integram a expedição, que se encontra em plena zona assolada pelos temíveis facinorosos, os nossos repórteres Armando Nogueira, Mariano Junior e Nei Peixoto do Vale e o fotógrafo Roger Pardini, da equipe fotográfica do D. C.

Dessa forma, em articulação também com a expedição das "Folhas" de S. Paulo (com as quais mantemos um convênio permanente de permuta jornalística) — está o DIARIO CARIOCA habilitado a fornecer desta façanha, sem precedentes na história penitenciária de todo o mundo, uma cobertura a mais completa, do próprio local dos sensacionais acontecimentos.

O SR. Brígido Tinoco fez, há dias, na Câmara algumas considerações a respeito da recente portaria do Ministério da Educação, a qual baixou novas instruções a serem observadas no ensino secundário. Essas considerações, publicadas pelos nossos presados colegas de "O Globo", pareciam-nos inteiramente fora de propósito.

Não temos a intenção de defender a portaria 501, que desconhecemos na íntegra, mas temos de concordar em que o nosso colaborador, sr. Mauricio de Medeiros, eminente professor da Faculdade de Medicina, está coberto de razão quando acha que não é baixar o nível do ensino secundário descer de 5 para 4 o grau de aprovação, permitindo o "arredondamento das notas", sempre que as frações sejam superiores a meio. "Isso, diz muito sensatamente o nosso colunista, significa pura e simplesmente que o grau 3,6 equivale à aprovação".

Lembra o sr. Mauricio de Medeiros o tempo em que as notas eram expressas em quatro cifras apenas: 0, 1, 2 e 3. Sem dúvida, esse critério era muito mais lógico e realista.

Nossa curta, mas intensa experiência do magistério convenceu-nos de que é difícilimo exprimir em números o grau de aproveitamento de alunos. Diante de uma prova oral ou escrita,

Críticas Infundadas

Danton JOBIM

ta, tudo o que podemos fazer é classificá-la em ótima, boa, regular e má. De um modo mais geral, poderemos dividir, na prática, os nossos discípulos entre os que merecem ser aprovados e os que não o merecem, entrando, também, nesse juízo outros elementos que não as qualidades reveladas eventualmente pela prova. Levamos em conta, em certos casos, o aproveitamento revelado nos trabalhos de estágio, quando o nervosismo, natural em quem se senta numa banca de exames, não pode prejudicar uma justa avaliação da capacidade do aluno para galgar os degraus do currículo. A aluno assíduo e esforçado, em que se revelam as virtudes inatas do jornalista de vocação, jamais reprovaríamos simplesmente porque claudicou numa prova escrita ou oral. A boa justiça escolar manda — a nosso ver — que se considerem os antecedentes do examinando.

Nas universidades americanas e inglesas a opinião do professor, quanto ao aproveitamento do aluno, é livremente formada, sem obediência a critérios artificiais.

Ora, para isso é preciso que o professor conheça pessoalmente seus alunos e os possa identificar por ocasião da correção de provas. Eis uma razão sólida para que se acabe com o ségredo de polichinelos da "não-identificação",

medida aviltante, porque pressupõe falta de isenção e independência nos mestres. Na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil as provas escritas são assinadas e há raríssimos casos de pedidos de revisão.

Se o professor informa que o aluno reclamante não pode ser aprovado porque durante o ano não revelou o nível de conhecimentos demonstrado aparentemente na prova, está claro que não deve em sua consciência aprová-lo.

Quanto à revisão, trata-se de medida salutar, desde que ouvido o mestre sobre as razões em que fundou o seu julgamento, como se pratica, aliás, nas escolas superiores.

De sorte que a Portaria 501, tão malsinada, consagra princípios, hoje vitoriosos, de boa orientação pedagógica.

Alega o sr. Tinoco que por essa e outras portarias é que o Brasil é um país de analfabetos. Não entendemos em que é que isso tem a ver com os nossos 57% de iletrados. Se o governo prosseguir, honestamente, na obra encetada no período Dutra, de que participou tão eficientemente o nosso saudoso Murilo Braga — estejamos certos de que daremos combate sério ao analfabetismo pelo único meio prático e eficiente que se conhece: disseminando escolas por todos os recantos do país.



Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

NOS QUATRO ANTES DO MUNDO

Desfecharam os Aliados o Maior Ataque Aéreo da Guerra da Coreia

Cinco Estações Hidrelétricas Destruidas — 500 Bombardeiros em Ação

COM A 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 23 (A.F.P.) — Cinco importantes estações hidrelétricas da Coreia setentrional foram destruídas hoje à tarde no transcurso do maior "raid" aéreo de toda a guerra da Coreia. Participaram desse "raid" mais de quinhentos aviões da 5.ª Força aérea e da marinha.

MANDCHURIA ATINGIDA — FRENTE DA COREIA, 23 — (A.F.P.) — Num grande raid de bombardeio efetuado por mais de 500 aviões da 5.ª Força e da Marinha sobre as estações hidrelétricas da Coreia do Norte, os bombardeiros norte-americanos destruíram notadamente as usinas do Yalu que alimentam em grande parte a Mandchúria em eletricidade.

As centrais elétricas que as tropas das Nações Unidas haviam poupado há 1 ano e meio, quando se encontravam perto do Yalu, e foram destruídas nesse maior raid aéreo da guerra coreana, haviam sido construídas antes da última guerra mundial pelos japoneses. Forneciam eletricidade para os centros industriais da Coreia do Norte, principalmente para Pyongyang e Chinnampo e para uma vasta região da Mandchúria.

Cerca de 200 "Migs" observaram a aproximação dos aparelhos aliados atacantes, não intervieram e permaneceram perto do Yalu. A defesa das regiões atacadas era assegurada por numerosas baterias antiaéreas. Nenhum dos 500 aviões aliados, de diversos tipos, que tomaram parte no raid, foi abatido.

REVIRAVOLTA ATINGIDA — LONDRES, 23 (Paul Lobd, da France Presse) — A noite dos bombardeios aliados sobre as instalações hidrelétricas do Yalu é considerada como o sinal de uma reviravolta na guerra da Coreia, nos meios políticos desta capital, onde bailam no ar as perguntas sobre as repercussões possíveis desse acontecimento, que coincide com a

abertura, em Londres, das conversações entre os srs. Acheson e Eden.

Campanha de Ódio Entre a Rússia e os E.E. UU.

Como se Interpretam as Acusações Sobre a Guerra Bacteriológica e os Incidentes na Coreia — Malik Volta à Carga

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Moscou está fazendo uma campanha de propaganda de "ódio à América do Norte" entre o povo russo, que supera em seus absurdos e acusações tremendas a campanha que os Soviéticos fizeram contra a Alemanha nazista. As autoridades norte-americanas classificaram as virulentas invectivas de escandalosas e graves demais, além de falsas, acrescentando que as estações analisando cuidadosamente para determinar se têm por finalidade preparar o povo russo para a guerra. As acusações contra a guerra bacteriológica e a guerra química no interior da Rússia, giram primordialmente em torno da guerra bacteriológica e das supostas atrocidades cometidas nos campos de prisioneiros de guerra na ilha de Koje, mas empregam-se também para origem das acusações atrevi-

americanas castram a força 50.000 jovens portorriquenhos perfeitamente sãos".

MALIK INSISTE

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O delegado russo, Jacob Malik, insistiu na sessão de hoje do Conselho de Segurança em que sejam convidadas a China comunista e a Coreia Setentrional a participarem de qualquer debate que venha a ser realizado no âmbito da Organização das Nações Unidas. Malik afirmou que ele não se opõe a que soldados profissionais como os que desempenham postos políticos, mas contra o estabelecimento de qualquer coisa que fique a qualquer caráter de estado militar no qual controlarem os assuntos civis.

A declaração feita por meio do maior general Courtney Whitney (retirado) principal auxiliar de Mac Arthur, foi

respondendo a uma declaração feita pelo general Robert Eichelberger, em Asseville, Carolina do Norte esta noite. O gen. Eichelberger anunciando ao gen. Eisenhower para a posição presidencial republicana, atacou a suposta desaprovada feita pelo gen. Abner de que houvesse um militar na Casa Branca. Noutros tempos, Eichelberger foi braço direito de Mac Arthur, durante a ocupação do Japão.

ASHVILLE, Carolina do Norte, 23 (A.F.P.) — O general Eichelberger, atualmente reformado, que foi a "segunda pessoa" do general Mac Arthur, depois da derrota japonesa, anunciou que era favorável a nomeação do general Eisenhower, pelo Partido Republicano, como candidato a presidência da República.

O general Eichelberger criticou a posição política adotada pelo general Mac Arthur, acrescentando que este "nem sempre foi contrário à eleição de um militar à presidência". Lembrou, principalmente, que em 1947, o general Mac Arthur lhe fizera confidências afirmando que "esperava que o general Eisenhower — então candidato presumido às eleições de 1948 — lhe cedesse o lugar".

Tanto Taft Como o General Eisenhower Esperam Vencer

Mac Arthur Com Taft e o General Eichelberg, Sua "Segunda Pessoa", Com "Ike" — Últimos Trunfos

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower e o senador Robert Taft manifestaram-se confiantes em que obtiverão a vitória, ao começar esta semana a última etapa e a mais reñida da luta travada em muitos anos para a candidatura presidencial pelo Partido Republicano, que será decidida no Congresso do partido em julho próximo. Esta semana, os republicanos escolherão os últimos 126 delegados à Convenção Nacional, sendo que um candidato necessita de 604 votos, no mínimo, para ser indicado oficialmente.

Amanhã terça-feira, começará o exame, por parte da Comissão Nacional Republicana, do letifício surgido entre várias delegações ao Congresso que foram impugnadas por um ou outro grupo. A maioria dos observadores acredita que a Comissão favorecerá os delegados do senador Taft, porém os diretores da campanha pró-Eisenhower poderão apelar à sua decisão para o plenário da Convenção.

MAC ARTHUR COM TAFT

NOVA YORK, 23 (INS) — O gen. Douglas Mac Arthur disse em uma declaração feita por meio de um porta-voz que ele tem mais alta consideração pessoal e estima profissional pelo general Eisenhower, porém que "não apoia suas ambições políticas agora e que nunca considerou certa tal coisa". Mac Arthur também afirmou que ele não se opõe a que soldados profissionais como os que desempenham postos políticos, mas contra o estabelecimento de qualquer coisa que fique a qualquer caráter de estado militar no qual controlarem os assuntos civis.

A declaração feita por meio do maior general Courtney Whitney (retirado) principal auxiliar de Mac Arthur, foi respondendo a uma declaração feita pelo general Robert Eichelberger, em Asseville, Carolina do Norte esta noite. O gen. Eichelberger anunciando ao gen. Eisenhower para a posição presidencial republicana, atacou a suposta desaprovada feita pelo gen. Abner de que houvesse um militar na Casa Branca. Noutros tempos, Eichelberger foi braço direito de Mac Arthur, durante a ocupação do Japão.

ASHVILLE, Carolina do Norte, 23 (A.F.P.) — O general Eichelberger, atualmente reformado, que foi a "segunda pessoa" do general Mac Arthur, depois da derrota japonesa, anunciou que era favorável a nomeação do general Eisenhower, pelo Partido Republicano, como candidato a presidência da República.

O general Eichelberger criticou a posição política adotada pelo general Mac Arthur, acrescentando que este "nem sempre foi contrário à eleição de um militar à presidência". Lembrou, principalmente, que em 1947, o general Mac Arthur lhe fizera confidências afirmando que "esperava que o general Eisenhower — então candidato presumido às eleições de 1948 — lhe cedesse o lugar".

WASHINGTON, 23 (INS) — O presidente Truman disse ao congresso que a projetada redução de 50 por cento nos fundos para construções militares "era um terrível desastre". O presidente escreveu ao presidente da comissão de serviços armados no senado, Russell, de demora de Georgia, pedindo-lhe que o projeto de lei de redução dos fundos de 500 milhões de dólares, aprovado pela Câmara não seja reduzido.

Resenha INTERNACIONAL

Ratificada a Paz Com a Alemanha

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — A Comissão das Relações Exteriores do Senado aprovou a Convenção Germano-Americana assinada em Bonn. A Comissão votou, entretanto, ao mesmo tempo, uma emenda, proposta pelo senador republicano, Sr. Bourke Hickenlooper, no sentido de garantir que os poderes dos Estados Unidos de enviar tropas para o estrangeiro não sejam aumentados por essa convenção.

Quer Entrar o Japão na ONU

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O Japão solicitou oficialmente às Nações Unidas sua admissão em seu seio como membro efetivo no entrar o consul geral japonês em São Francisco, sanção Hickenlooper, em companhia do consul Toshiro Yamakawa, uma petição a respeito ao secretário interino da ONU, Guillaume Georges Picot da França.

Tifo na Itália

CATANZARO, 23 (A.F.P.) — Fulminante epidemia de febre tifóide de romper na comuna de Nocera Terinese, na região de Catanzaro. Num período inferior a dois dias 57 pessoas foram atingidas pela epidemia e quase todas tiveram necessidade de hospitalização. Entre estas pessoas figuram crianças.

A rapidez da propagação da epidemia seria consequência de um invasão de moscas, durante a onda de calor destes últimos dias.

"Terrível Desastre"

WASHINGTON, 23 (INS) — O presidente Truman disse ao congresso que a projetada redução de 50 por cento nos fundos para construções militares "era um terrível desastre". O presidente escreveu ao presidente da comissão de serviços armados no senado, Russell, de demora de Georgia, pedindo-lhe que o projeto de lei de redução dos fundos de 500 milhões de dólares, aprovado pela Câmara não seja reduzido.

Venceu um Comunista

PARIS, 23 (U.P.) — O candidato comunista Gaston August venceu por pequena margem as eleições complementares de domingo, para a assembleia de um membro da Assembleia Nacional de Paris, porém os resultados completos demonstram que o Partido Independente, do presidente do Conselho, Antoine Pinay, obteve o maior aumento em volume de votos.

Ridgway Percorre

HANOVER, 23 (de Louis De Roche, da France Presse) — O general Ridgway percorreu, de helicóptero, os 100 quilômetros que separam o Quartel General aéreo britânico de Bad Eilsen, onde tinha participado das conversações secretas do Estado Maior até às 16 horas, do acorodromo de Lona, situado a cerca de 80 quilômetros ao norte de Hanover.

O México Não Quer

MEXICO, 23 (U.P.) — O governo mexicano decidiu desistir da importância de 9.500.000 dólares que lhe havia sido emprestada pelo "International Reconstruction and Finance Bank", porque não pode atender às exigências desdobradas que o referido Banco impôs para que o México pudesse gastar o dinheiro.

O México pagou apenas 500.000 dólares dos 10.000.000 emprestados em 18 de outubro de 1950 para melhorar a sua indústria.

Novo Beato

CIDADE DO VATICANO, 23 (A.F.P.) — Foi beatificado, em São Pedro, na última cerimônia da beatificação deste ano, o venerável Antonio Maria Fucini, servo de Deus. A ordem do novo Beato-aventurado estava largamente representada na Basílica do Vaticano onde, após a leitura do documento papal, foi entoado o salmo "Te Deum", enquanto eram descobertos os corpos reclusos do novo Beato, no fundo do abside e no exterior da Basílica.

ACHESON



Na Inglaterra, depois no Brasil

Começou a Viagem de Dean Acheson

LONDRES, 23 (INS) — O secretário de Estado norte-americano Dean Acheson chegou hoje a Londres, a fim de conferenciar com os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e França, sobre os mais urgentes problemas do mundo, principalmente os do Oriente.

ACHESON COM EDEN

Informa-se que em Paris círculos oficiais acreditam que os ministros das três grandes potências vão estudar a possibilidade de se pronunciar sobre a Indochina, acrescentando que sua defesa é uma parte integral da defesa mundial.

Informou-se ainda que os ministros plenipotenciários estudarão uma fórmula capaz de criar um outro ponto de solidariedade nas bases da Organização de defesa do Pacífico, similar à do Pacto do Atlântico.

Acheson foi recebido pelo secretário de relações exteriores Anthony Eden e pelo embaixador norte-americano Walter Clifford. O ministro do Exterior da França, Schuman, chegará a Londres durante o correr desta semana.

EXTREMO ORIENTE

Revelou Acheson, aos jornalistas, que as conferências que realizou em Londres se prendam aos problemas atuais da Alemanha e do Extremo Oriente.

AVANÇAM ROXIMO AO RIO

(Conclusão da 1.ª página)

veniente feridos, o mesmo acontecendo com igual número de soldados da Força Pública de São Paulo transportados em ambulância militar para a capital paulista.

Acreditam as autoridades que os bandos não poderão fugir ao cerco do momento, a menos que se atirem ao mar, o que positivamente não será uma fuga mais um suicídio.

NA PRESIDENTE DUTRA

A estrada presidente Dutra está com suas margens guardadas de soldados do Exército poderosamente armados de fuzis, metralhadoras, canhões, bombas de gás e carros blindados, em prontidão, para perseguir os perigosos fugitivos da ilha de Anchieta, nessa batalha inédita em toda a história presidência mundial.

O NAVAL MORREU METRALHADO

Ontem, na cidade fluminense de Parati um grupo de bandos metralhou o resto do cabo naval Aldenor Ribeiro da Silva que, integrante do pelotão de fuzileiros mobilizado, tentou surpreender 20 dos criminosos, escondidos num barranco. Chegando a escuta, o cabo destacou-se numa elevação de terreno, onde foi facilmente alcançado pelos disparos de uma metralhadora. A morte do naval foi instantânea.

Cabo Aldenor Ribeiro da Silva contava 23 anos, nascido no Pará e era filho do casal José Ribeiro da Silva — Judith Ribeiro da Silva.

Ser-lhe-á concedida promoção "post-mortem".

RETRATO DO BANDO

Pessoas da cidade de Iguaveri, por onde passou a horda, comunicaram as autoridades militares que o chefe da turma é um homem alto, moreno. O tipo coincide com o de Pedro Pereira Lima, o preso condenado a 90 anos de prisão, cujas estórias semi-núncios empunhando alguns metralhadoras e outros fuzis, e munição copiosa. A maioria usa fuzil a tirocabo.

NOVAS CAPTURAS

Entre as cidades de Caraguatuba e Ubatuba foram recapturados 30 cyadidos, sendo que um morreu em combate e outro ficou gravemente ferido.

Na palavra do sr. Elpidio Reale, secretário do Interior e Segurança, o bando não está faltando 94 reclusos. Esse total deve-se deduzir uns 15 que teriam sido lançados no mar pelos mais ferozes quando a pequena lancha que usaram para acesso ao continente ameaçou sobressair.

SANGUE, TERROR E MORTE

Em detido exame do presidio, as autoridades constataram o estado de completa des-

trução pelo fogo em que ficaram os prédios inclusive o da administração, depósito de armas e outras dependências onde manchas de sangue assinalam as horas de terror, destruição e morte que imperaram na ilha de Anchieta.

Num dos banheiros da penitenciaría, foi encontrado ontem o cadáver de José da Silva, um dos chefes do movimento. O facinoroso que se destacou na manobra de seus colegas de grão, enforcou-se.

Vários dos recapturados estão declarando às autoridades que só participaram do levante para não terem a mesma sorte dos que resistiram ao plano de fuga a qualquer preço.

"Diabo Louro" morreu ontem. Era ele um dos líderes da sangrenta fuga. Anteriormente, "Diabo Louro" fugira da Penitenciaría de São Paulo, em companhia de "Sete Dedos".

UMA BATALHA DE 10 HORAS

O tenente Arthur Estrela de Macedo, comandante do grupo da 1.ª Cia. do 10.º Bat. de Caçadores da Polícia Fluminense com suas forças, conseguiu prender alguns dos foragidos da Ilha Anchieta.

A recaptura se deu após um combate que durou mais de 10 horas. São os seguintes os delinquentes: Adelino de Souza, José Geraldo de Oliveira, Adão, José de Souza, Antonio Adão, vulgo "Capitão Suleira", Wilson Achilles, Waldemar Ferreira da Silva, Joaquim Paria, Victor Zevens, Roberto de Sá e José da Silva. Este último fora condenado a 5 anos e 4 meses por crime de roubo e assalto. Falando ao repórter na cadeia de Parati, informou que já havia cumprido a sua pena há mais de um mês e que se viu forçado a acompanhar o grupo chefiado pelo temível Pereira Lima, pois, em caso contrário, seria fuzilado no próprio xadrez.

NA SERRA DE PARATI

As 13 horas de hoje, organizava-se em Parati uma batida ao longo da serra local, onde as autoridades acreditam esteja homiziado Pereira Lima e seu grupo fortemente armado, depois de ter rompido o primeiro cerco em Itaveri.

A população de Parati manteve-se calma e o comércio funcionou normalmente, pois todas as estradas estão ativamente vigiadas.

Na encosta de Parati está fundado um cruzador da Marinha de Guerra com 350 fuzileiros navais, postos para interceptar a entrada dos evadidos em território fluminense por via marítima.

NAO E' CAPANGA DE TENÓRIO

Declarou-nos ainda o deputado Tenório Cavalcanti, que não é seu capanga o indivíduo Pedro Pereira Lima, apontado como tal e também como sendo o líder dos rebeldes da ilha de Anchieta.

— Isso é invenção do Coutinho que é chefe de gabinete do coronel Feio. Aliás, é bem que se diga que esse Coutinho foi à Parati não para guarnecer a população mas sim para evitar que os amotinados toquem fogo no serviço de energia elétrica local, que é de sua propriedade.

Autorizações de Pesquisas Canceladas

O Departamento Nacional da Produção Mineral informa que foram canceladas, de acordo com a Portaria ministerial n.º 314, de abril de 1944, várias decretos de autorização de pesquisas. Relativamente ao Estado do Rio de Janeiro, foram canceladas as seguintes pesquisas:

1.º lugar — prêmio de 20 mil cruzeiros, aos compositores Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, autores de "Fala na orquestra de cá";

2.º prêmio — de 10 mil cruzeiros, ao compositor João de

Realizou-se, ontem, no gabinete do prefeito, em ato presidido pelo sr. João Carlos Vital, a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de músicas juninas, tendo a seguinte classificação:

Concedido Registro a Vários Diretores do PSP Mineiro

BELO HORIZONTE, 23 (Aparece) — O Tribunal Regional Eleitoral concedeu registro aos diretores municipais do PSP de Tupaciguara, Carandá, Guarupe, Itanha, Campo Belo e Pratinha.

Ao que se anuncia, o partido "ademocrata" está encorajado pelo pleito de novembro nas novas comunas mineiras como um teste significativo de suas possibilidades no interior do Estado, para a futura campanha eleitoral.

Homenagem à Memória Dos Senhores Murilo Braga de Carvalho e Carneiro

Alain de Almeida

Na próxima terça-feira, dia 24 do corrente mês, a Confederação Nacional do Comércio, o Serviço Social do Comércio (SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAO) prestarão, em conjunto, em reunião especial, significativa homenagem à memória do dr. Murilo Braga de Carvalho e do dr. Alain de Almeida, recentemente desaparecidos no desastre do avião "Presidente", que abalou todo o país.

Avendo o dr. Murilo Braga de Carvalho e o dr. Alain de Almeida emprestado ao Serviço Social do Comércio (SESC) a dedicação colaboração, o primeiro como Diretor Geral do Departamento Nacional da Entidade e o segundo na qualidade de seu Consultor Jurídico, conquistando a estima e o apreço de todos os que, nos referidos organismos, privaram do seu convívio, reverenci-se a ato de especial significação, como preito de saudade aos companheiros desaparecidos.

A homenagem, que terá lugar na sede da Confederação Nacional do Comércio, rua da Can-

delária, 9 — 10.º andar, realizará-se às 16 horas, contando com a presença da Diretoria e Comissão de Administração da Confederação Nacional do Comércio, dos Presidentes das Filiais desta Capital e dos Estados, do Conselho de Representantes da Confederação, aqui reunido, de presidentes e delegados dos Conselhos Nacionais e Regionais do SESC e do SENAC.

Entregues os Premios às Músicas Vitoriosas

Realizou-se, ontem, no gabinete do prefeito, em ato presidido pelo sr. João Carlos Vital, a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de músicas juninas, tendo a seguinte classificação:

Concedido Registro a Vários Diretores do PSP Mineiro

BELO HORIZONTE, 23 (Aparece) — O Tribunal Regional Eleitoral concedeu registro aos diretores municipais do PSP de Tupaciguara, Carandá, Guarupe, Itanha, Campo Belo e Pratinha.

Ao que se anuncia, o partido "ademocrata" está encorajado pelo pleito de novembro nas novas comunas mineiras como um teste significativo de suas possibilidades no interior do Estado, para a futura campanha eleitoral.

Homenagem à Memória Dos Senhores Murilo Braga de Carvalho e Carneiro

Alain de Almeida

Na próxima terça-feira, dia 24 do corrente mês, a Confederação Nacional do Comércio, o Serviço Social do Comércio (SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAO) prestarão, em conjunto, em reunião especial, significativa homenagem à memória do dr. Murilo Braga de Carvalho e do dr. Alain de Almeida, recentemente desaparecidos no desastre do avião "Presidente", que abalou todo o país.

Avendo o dr. Murilo Braga de Carvalho e o dr. Alain de Almeida emprestado ao Serviço Social do Comércio (SESC) a dedicação colaboração, o primeiro como Diretor Geral do Departamento Nacional da Entidade e o segundo na qualidade de seu Consultor Jurídico, conquistando a estima e o apreço de todos os que, nos referidos organismos, privaram do seu convívio, reverenci-se a ato de especial significação, como preito de saudade aos companheiros desaparecidos.

A homenagem, que terá lugar na sede da Confederação Nacional do Comércio, rua da Can-

delária, 9 — 10.º andar, realizará-se às 16 horas, contando com a presença da Diretoria e Comissão de Administração da Confederação Nacional do Comércio, dos Presidentes das Filiais desta Capital e dos Estados, do Conselho de Representantes da Confederação, aqui reunido, de presidentes e delegados dos Conselhos Nacionais e Regionais do SESC e do SENAC.

2 Nomes Para a Seção de Jogos da Polícia

Deps de Deraldo Padilha, o delegado acicero Brasileiro de Meio resolveu aceitar, também, a exoneração do comissário Nilton Costa, da chefia da Seção de Jogos da D.C.D.

Para substituí-lo, dois nomes foram enviados ao general Chefe de Polícia, os dos comissários Armando Pano e Serafim Braga, tendo a escolha recaído, segundo estamos informados, no último, que foi no tempo da administração Felinto Miller, chefe da Segurança Social.

Comentava-se que a preferência do general Ciro pelo comissário Serafim, fôra ditada, em parte, pela simpatia que a favor do mesmo foi manifestada no Palácio do Catete, ou melhor, fôra ditada pelo Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, de quem o sr. Serafim Braga é particular amigo.

Os atos oficiais, tanto do novo chefe da Seção de Jogos, como do de Tóxicos e Mistificação, comissário Alfredo Lirio Junior, deverão ser assinados hoje, a fim de que a posse dos novos chefes tenha lugar amanhã.

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, capilares, fúrnulos, micoses (trietas) — Ralo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Marquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3255

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128, sala 515

COMPLICANDO O SERVIÇO NO R. ESTRANGEIROS

Com surpresa para os funcionários que se encontravam na repartição e espanto para os interessados, o chefe de Polícia do DSP resolveu desorganizar mais uma repartição daquele Departamento: o Registro de Estrangeiros.

Ontem, pela manhã, encontraram na porta de entrada do Registro de Estrangeiros, na praça Quinze, três caminhões, com ordens para realizar a mudança do arquivo e da seção de documentação daquela Delegacia para o "pardião" do SAM, na rua Francisco Eugênio.

No primeiro instante ninguém atinou bem com a providência tomada pelo chefe de Polícia-Geral, mas passados os primeiros momentos tudo se esclareceu. Pretende o chefe de Polícia criar uma nova dificuldade aos estrangeiros que ali procuram obter registro. Senão vejamos: o cidadão dá entrada no requerimento ali na praça Quinze, depois terá que ir à rua Francisco Eugênio (já no SAM) para ser identificado. Ali os papéis serão devolvidos ao Registro, na praça Quinze, concluído o trabalho, isto é, confeccionada a Carteira, voltará os papéis, mais a carteira, ao "pardião" do SAM para efeitos de estatística, só sendo então devolvidos, agora, no antigo prédio do necrotério.

Adauto Cezar Fróes

Luiz de Arêa Leão Wilson de Oliveira

Escritório: Av. Rio Branco, 31 (esquina de Pres. Vargas). 7.º and. — Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

ADVOGADOS

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTHEIRO — Residência: Tel.: 32-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 321 — Tel.: 25-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARITA

Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, n.º 366, apto. 201 — Tel.: 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: — Braca Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga, 130 — CLÍNICA RADIOLOGICA

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel.: 32-9228. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

O KAISER DOS...

(Conclusão da 12.ª página)

gelamento dos estudos sobre o reajustamento no Ministério da Fazenda sejam feitos de preferência através dos jornais, para conhecimento do povo em geral e dos congressistas, para os quais apela, solicitando sua intervenção.

TRANSFERIDO O LOCAL DA FESTA

Em virtude do vulto que tomou a festa junina organizada pela Fábrica de Bonsucesso, apoiada pela Comissão Central do Movimento, decidiram seus organizadores transferir-la para a área sita à Av. Meriti n.º 2.961, em Vila Kosmos.

A festa referida — que se realizará no dia 29 do corrente — fôra anteriormente programada para a Av. Oliveira Belo n.º 3, na Vila da Penha.

REORGANIZAÇÃO TOTAL EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (D.C.) — Com a demissão do sr. Kaiser de Castro Lima, o Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores ganhou novo incremento, no Estado de São Paulo, constituído desde sábado, diversas novas comissões locais.

O vice-presidente, sr. René Aranda, assumiu a presidência da Comissão Estadual, já tendo formado as seguintes comissões locais nesta capital: 4.ª Seção dos Correios e Telégrafos, srs. Alexandre Pedrosa, Flepe Castilho e José Gonçalves Lemos; 7.ª Seção do DCT, srs. José Rabelo e José Joel Vicente Mota; 8.ª Seção do DCT, srs. Pedro Calheiros da Silveira e Gabriel de Carvalho, Parque de aeronáutica, srs. Plínio Mazza, Ulisses Ferreira, Agostinho Mendes, Jair de Souto, Antonio Faciotto e Sebastião de Freitas; Ministério da Agricultura (Inspeção Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal), Almerindo Rocha, João Torresillas e Antônio Gonçalves Prado.

RAIOS X

TOMOG

24 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Família Macedo

O deputado Francisco Macedo, o homem das denúncias misteriosas, subiu ontem à tribuna da Câmara para documentar o que dissera na semana passada sobre a honra dos representantes da legislação anterior. Tratava-se do comentário de um jornal em torno de obras no Palácio Tiradentes.

Y. Excia. — disse-lhe o sr. Osvaldo Orico — é um ficcionista, não que segue, aliás, a tradição de outro Macedo, Joaquim Manuel de Macedo.

— Este, não — retrucou Francisco Macedo. — Este é um salafário.

Um frouxo de riso atacou a Câmara. O sr. Osvaldo Orico explicou que o grader devia estar enganado, pois Joaquim Manuel de Macedo foi um homem ilustre, que viveu no século passado, tendo escrito tantos romances ainda hoje lidos no país inteiro, como "A Moreninha", "O moço loiro", etc.

— Ah, bom! Se já morreu eu peço desculpas — disse Francisco Macedo. — Não costume atacar gente morta.

Almôço a Três

Na restaurante do Hotel Vogue, houve uma festa catari-nense presidida por um membro da família Vargas. Na verdade, há quatro dias atrás, almoçaram lá o sr. Nereu Ramos, o governador Irineu Bornhausen e o sr. Benjamin Vargas, anfitrião e "entremetteur" do acordo em marcha na política de Santa Catarina.

Roubou a Publicidade

A fuga dos presidentes da Ilha Anchieta foi catastrófica para a publicidade da viagem do presidente da República à Bahia. A primeira página dos jornais foi inteiramente roubada pela façanha dos sublevarados e o consequente moricônio.

Ontem, nos meios políticos, fez-se a seguinte piada em torno do assunto: O levante foi promovido pelo sr. Ademir de Barros exclusivamente para impedir que tivesse repercussão a excursão presidencial.

Quando se começa a atribuir tudo o que acontece a um homem — ponderou o deputado Daniel Faraco — é grave, é muito grave.

Sofreria Alterações o Secretariado de Amaral

Para Coibir os Abusos da Polícia

Plenário do Senado

O Ministério Público promoverá, mediante queixa de qualquer cidadão, ou "ex-officio", quando o crime de homicídio, de lesão corporal grave, de roubo, de furto, de estelionato, de responsabilidade criminal de qualquer funcionário policial, acusado de prática de ato delituoso — determina o projeto de lei ontem apresentado pelo sr. Manoel Lago (PSP).

D.F.J. para coibir exagero como que recentemente pôs em evidência o Comissário Padilha.

ARBITRARIEDADES

Justificando o seu projeto, o sr. Manoel Lago referiu-se às arbitrariedades do "já celebre" comissário Padilha, cujo procedimento vem causando indignação na imprensa desta Capital. Disse mais que o clamor contra aquela autoridade justificava não apenas a sua demissão, mas a sua punição. No entanto, ficou apenas na demissão e o delegado que o colocara na chefia do serviço que não soube excluir ainda lhe fez elogios, como se pedisse desculpas por o estar afastando do cargo.

O sr. Cleber Brasileiro — continuou o representante carioca — está sabendo o governo do sr. Getúlio Vargas. Pois é sabido o proceder como procedeu, clogando um comissário que, pouco antes, merecera acerba crítica de ilustre magistrado, por ato de incrível arbitrariedade. "E" essa autoridade — afirmou — o chefe de Polícia e o delegado Brasileiro acabam de premiar, concedendo-lhe demissão honrosa.

Finalmente, revelou o sr. Manoel Lago que o sr. Cleber Brasileiro é anti-getulista fervoroso, tendo rasgado o "retrato do Velho", quando se deu a primeira queda do sr. Getúlio Vargas, em 1945.

CREDITO

O sr. Atílio Vivacqua voltou a criticar o ministro da Fazenda, pela orientação financeira que resultou numa angustiosa retração do crédito em todo o país, o que vem prejudicando sensivelmente as classes produtoras. Apoiou para o Presidente da República, pedindo-lhe que mude de rumo, enquanto é tempo.

O sr. Vivacqua referiu-se, depois, ao aniversário da Associação Internacional de Imprensa.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Levindo Coelho celebrou o feito de Santos Dumont, cujo cinquentenário agora se lembra, com festejos especialmente na França.

O sr. Novais Filho estendeu-se num discurso sobre problemas econômicos, particularmente os que dizem respeito à produção e distribuição. Depois de deter-se no exame de questões agrícolas, o senador pernambucano passou a encarecer a necessidade de solucionar os problemas dos transportes.

ORDEM DO DIA

Foram rejeitados os dois únicos projetos que figuravam na pauta: um que estende ao Grêmio dos Oficiais Administrativos os benefícios da lei 1.134; e outro que declara de utilidade pública o Clube Marechal Floriano.

A UDN Resolveu Não Expulsar os Deputados

J. PESSOA. 23 (Asapress). — O Diretório Estadual da UDN resolveu não expulsar os deputados estaduais Lourenço Lacerda, industrial Renato Ribeiro e outros que contribuíram para a derrota do candidato Isaias Silva à presidência da Mesa do Legislativo Estadual. Durante a sessão registrou-se um aparte interessante do ex-prefeito Demasio França para dizer que nunca se viu um bispo botar pra fora da religião um padre que procedesse mal, contrariando os interesses do clero.

A UDN Resolveu Não Expulsar os Deputados

J. PESSOA. 23 (Asapress). — O Diretório Estadual da UDN resolveu não expulsar os deputados estaduais Lourenço Lacerda, industrial Renato Ribeiro e outros que contribuíram para a derrota do candidato Isaias Silva à presidência da Mesa do Legislativo Estadual. Durante a sessão registrou-se um aparte interessante do ex-prefeito Demasio França para dizer que nunca se viu um bispo botar pra fora da religião um padre que procedesse mal, contrariando os interesses do clero.

A UDN Resolveu Não Expulsar os Deputados

J. PESSOA. 23 (Asapress). — O Diretório Estadual da UDN resolveu não expulsar os deputados estaduais Lourenço Lacerda, industrial Renato Ribeiro e outros que contribuíram para a derrota do candidato Isaias Silva à presidência da Mesa do Legislativo Estadual. Durante a sessão registrou-se um aparte interessante do ex-prefeito Demasio França para dizer que nunca se viu um bispo botar pra fora da religião um padre que procedesse mal, contrariando os interesses do clero.

A UDN Resolveu Não Expulsar os Deputados

J. PESSOA. 23 (Asapress). — O Diretório Estadual da UDN resolveu não expulsar os deputados estaduais Lourenço Lacerda, industrial Renato Ribeiro e outros que contribuíram para a derrota do candidato Isaias Silva à presidência da Mesa do Legislativo Estadual. Durante a sessão registrou-se um aparte interessante do ex-prefeito Demasio França para dizer que nunca se viu um bispo botar pra fora da religião um padre que procedesse mal, contrariando os interesses do clero.

A UDN Resolveu Não Expulsar os Deputados

J. PESSOA. 23 (Asapress). — O Diretório Estadual da UDN resolveu não expulsar os deputados estaduais Lourenço Lacerda, industrial Renato Ribeiro e outros que contribuíram para a derrota do candidato Isaias Silva à presidência da Mesa do Legislativo Estadual. Durante a sessão registrou-se um aparte interessante do ex-prefeito Demasio França para dizer que nunca se viu um bispo botar pra fora da religião um padre que procedesse mal, contrariando os interesses do clero.

Passível de Penalidade o Ministro da Fazenda

Um Deputado Acusa Lafer de Ter Sonogado Informações ao Congresso e Pede Sua Punição

Uma denúncia contra o ministro Horacio Lafer foi apresentada ontem à tarde à Mesa da Câmara. O titular da Fazenda é acusado de haver sonogado informações ao Congresso e de ter transmitido à Câmara informações falsas. O autor da denúncia é o deputado Muniz Falcão, do PSP, que há tempos teve um incidente com o sr. Horacio Lafer por motivos semelhantes.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

A denúncia escrita deu entrada no Senado depois das 18 horas e pede a aplicação do artigo 14 da lei 1.079 contra o ministro Horacio Lafer, incurso em crime de responsabilidade. O procedimento que cabe no caso é a Mesa indicar, dentro de quarenta e oito horas, uma comissão especial incumbida de apreciar a denúncia e orientar a decisão a ser tomada.

Caso seja confirmada a denúncia, caberá processo contra o ministro, com o seu imediato afastamento do cargo.

NÃO RESPONDEU

O fato que originou a atitude do deputado do PST de Alagoas gira em torno de quatro requerimentos de informações ao Ministério da Fazenda e por ele apresentados. Um desses requerimentos não obteve resposta e nas respostas que deu aos outros o ministro Horacio Lafer ou sonogou informações ou prestou informações falsas. Diz o sr. Muniz Falcão que o titular da Fazenda declarou que determinara o processo não se concentrar na sua repartição, quando efetivamente lá estava o mesmo. Em outra resposta, omitiu o ministro um parecer constante do processo que interessava ao deputado.

O incidente anterior havido entre o deputado alagoano e o titular da Fazenda foi resolvido, graças à interferência dos líderes do PSP, que sustaram a apresentação da denúncia até que o ministro Lafer respondesse ao requerimento, o que foi feito dentro de poucas horas.

Após o comparecimento pessoal à Câmara para levar sua resposta e apresentar desculpas à Mesa do Palácio Tiradentes.

PRAZO DE 48 HORAS

O sr. Nereu Ramos, depois de encerrada a sessão noturna, deu entrada no projeto de lei que prevê recursos para estudar o documento de denúncia, que deverá ser anunciado hoje. É possível que, somente depois da publicação da denúncia, corra o prazo de quarenta e oito horas para nomeação da comissão especial.

Criado o Prêmio de Literatura

Embora tivesse curta duração a sessão noturna de ontem da Câmara, foram votados nada menos de 56 projetos. Dentre os aprovados destacamos o que modifica dispositivos da lei orgânica do ensino secundário, e o que cria o Prêmio Nacional de Literatura. Dentre os rejeitados, que foram em número de 10, encontrava-se o projeto de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a amplitude da penetração comunista no país. Os demais projetos versavam matéria de ordem administrativa, tais como créditos, pensões e outras medidas de rotina.

Votados os Fundos Para a "Petrobrás"

— Rejeitada a Emenda de João Agripino

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados dedicou sua sessão vespertina à votação, em primeira leitura, do projeto de lei que cria o fundo nacional do petróleo e o programa nacional de petróleo e gás. A votação desta proposição foi feita artigo por artigo, segundo um requerimento do sr. Bilac Pinto aprovado pela Casa.

Na última sessão noturna, naquela oportunidade, a votação foi interrompida por falta de número regimental para confirmar a aprovação do art. 10.

Desta feita, o plenário concluiu a apreciação da matéria, tendo o projeto voltado à Comissão de Finanças para a redação com que deverá voltar à plenária para segunda discussão.

TODOS OS RECURSOS

A emenda que causou maior debate era de autoria do deputado João Agripino e mandava incluir no Orçamento da União todos os recursos já existentes e os que viessem a existir por força de lei, destinados ao plano do Petróleo e ao Fundo Rodoviário Nacional. O próprio representante parabaiano foi à tribuna para defender seu ponto de vista. Sustentou o parlamentarista que seu pedido era, entre outros motivos, uma decorrência do próprio texto constitucional que tornava obrigatória a inclusão no Orçamento de todos os recursos da União criados por impostos. Ademais, do ponto de vista da moralidade administrativa, o ordenamento jurídico não poderia deixar de reconhecer a importância da União criada pelo plano do Petróleo e do Fundo Rodoviário Nacional. O próprio representante parabaiano foi à tribuna para defender seu ponto de vista. Sustentou o parlamentarista que seu pedido era, entre outros motivos, uma decorrência do próprio texto constitucional que tornava obrigatória a inclusão no Orçamento de todos os recursos da União criados por impostos. Ademais, do ponto de vista da moralidade administrativa, o ordenamento jurídico não poderia deixar de reconhecer a importância da União criada pelo plano do Petróleo e do Fundo Rodoviário Nacional.

SUMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 78 deputados.

— O sr. WALDEMAR RUFFE lê telegrama da Associação Comercial do Oeste de Santa Catarina protestando contra a proibição de exportação do produto para o I. S. S. e a suspensão de importação de produtos estrangeiros.

— O sr. BENJAMIN FARAH reitera reclamações contra o abandono em que se encontram os subúrbios da Capital da República.

— O sr. CELSO PECANHA faz o necrológico do sr. Luís Guimarães Sobral, ex-deputado estadual e ex-prefeito do município de Campos.

— O sr. ALBERTO BOTTINO transmite apelo da Alta Paulista para o Brasil, visando a educação do sentido de que seja instalada uma Faculdade de Direito em Bauri.

— O sr. LOBO CARNEIRO declara que o governador interino do Rio Grande do Sul manifestou-se favorável ao monopólio estatal.

— O sr. FRANCISCO MACEDO lê o "documentário" que possui sobre fatos que envergonhariam a Legislação passada. Trata-se de uma notícia divulgada por diário desta Capital sobre as obras do Palácio Tiradentes.

— O sr. WANDERLEY JUNIOR comenta informações que recebeu de Minas Gerais sobre a promoção de oficiais da reserva de segunda classe, dirigindo um apelo ao ministro para que pusesse as vagas existentes naquele quadro.

— O sr. ORLANDO DANTAS comenta as investigações de atividades subversivas no seio das Forças Armadas.

— O sr. VASCONCELOS COSTA lê manifestações de Minas Gerais favoráveis ao projeto que extingue as barreiras estaduais.

— O sr. LITTE NETO aborda o problema do escoamento da produção pelo porto de Aracaju e o andamento das obras contra a seca em Sergipe.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 198 deputados.

— É concluída a votação do projeto que prevê fundos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional.

— O sr. DARIO DE BARROS LIMA FIGUEIREDO e ALIOMAR BALEIRO discursam em explicação pessoal. O primeiro, transmitindo protesto da ABL contra a decisão da polícia que impediu o acesso da reportagem às fontes de informações. O segundo solicita publicação no Diário do Congresso de informações fornecidas pelo S.A.F.S. O último fazendo eco de apelos das famílias dos operários do Arsenal de Guerra, que se encontram na estada na Guanabara da esquadra americana.

— O presidente convoca uma sessão noturna para as 20.30 horas.

— Encerramento: 18 horas.

Nada Adianta Congelar Preços, Diz D. Faraco

Parecer Contrário ao Projeto Lúcio Bittencourt

— O Que é Preciso é o Governo Agir Com Mais Franqueza e Menos Demagogia

O deputado Daniel Faraco, leia hoje, na Comissão de Economia, o seu parecer contrário ao projeto do sr. Lúcio Bittencourt, pretendendo o congelamento dos preços dos gêneros, artigos, mercadorias, diversos e serviços coletivos.

Acha o representante do PSD gaúcho que, bem examinado o texto do projeto n. 53/51, posto em discussão, que transposto para o terreno da ciência econômica, o mesmo equivaleria a uma proposição redidida nos seguintes termos: Artigo único — ficam revogados a) a lei de oferta e produção; b) a lei de oferta e produção; e as disposições em contrário.

NÃO HÁ RAZÃO PARA PESSIMISMO

Para situar o projeto do deputado Lúcio Bittencourt no clima em que se originou (os discursos alarmantes do Presidente da República), o sr. Daniel Faraco, Vargas nos dias 1.º de maio de 1951, 6 de julho e 1.º de maio de 1951, em curso. Tomando a carência de vida como tema principal dos discursos, o deputado gaúcho, no entanto, não se referiu expressamente a aquele capítulo.

Argumenta o sr. Faraco, lembrando que o projeto n. 53/51 foi superado pelas medidas que o sr. Vargas solicitou e o Congresso concordou. E diz:

— Entendo que não há razão para pessimismo. Vemos que a dura experiência de alguns meses já conseguiu modificar o próprio tom dos discursos governamentais. Perderam eles em arrogância o que ganharam em realismo e não é de todo impossível venham um dia a recobrir-se do verniz da modestia que tantos passos em falso não evitaram. E nesse dia, ao invés de declarações sobre o desejo de trabalhar com a permissão de regime em que vivemos, talvez nos seja dado ouvir manifestações sobre a necessidade de conjugar esforços para dar ao regime plena eficiência, porque não, se é difícil e até mesmo impossível enunciar os governantes estarem salvando a Pátria todos os dias, em compensação a atividade governamental tende a tornar-se mais segura, sujeita como está a revisão e ao estímulo de crítica.

SÓ DECRETOS NÃO ADIANTAM

Mais adiante diz o sr. Daniel Faraco que os preços não se curvam a decretos e as leis que os regem não podem ser elaboradas ou modificadas mediante simples observância dos dispositivos regimentais. Os preços são fundamentalmente consequência e só secundariamente

O Dia do "Barnabé"

A CANGIQUINHA

Ora, pois, muito bem: quer dizer que o Lafer não precisa de levar mais os tais estudos do aumento do presidente, na quarta-feira, porque o presidente foi com a Cia. Hidrelétrica do S. Francisco no cêdo da cangiquinha do governador Regis Pacheco.

Barnabé tinha a intuição, (havia um santo segredo no seu ouvido), de que esta semana o caso se resolveria, quando acaba, o presidente encomprida o seu uelc end" voando para a Baía.

Bom sinal, aliás. Ele está provando que cumpre a palavra. Prometeu ao sr. Juacinto Kubitschek almoçar em Belo Horizonte as usinas Manesmann, foi. Prometeu ao governador da Bahia lançar uma cangiquinha, foi também e, de passagem, resolveu dirigir rapidamente a hidrelétrica do S. Francisco.

Para os convites agradáveis, coisa de ver e comer, ele já está cem por cento. Para o resto, é questão de esperar. Depois dos primeiros estudos, ele acaba se acostumando e entendendo o que é cumprir mesmo a palavra empenhada. Barnabé suspira:

— Tomara que ele comece pelo Reajustamento dos servidores!

O FAZ TUDO

O bom bocado não é mesmo para quem o faz. Essa agora foi surpreendente. O Dutra, silenciosamente, fez o saneamento do S. Francisco, arranjou o dinheiro para a empresa, prestou a realização, concretizou os planos, arroubando tudo e, no fim, o Getúlio vai lá, dá uma alhandra e diz:

— Muito bem. Foi que fiz tudo isso. Formidável, não é?

E a turma do puxa reze-se o batis de decretos-leis, descobre um de 1942 falando na eletricidade e grita:

— Foi mesmo, Excia. Tem um decreto-lei aqui sobre isso!

Difficil é não haver um decreto-lei sobre alguma coisa. Se a turma do puxa reze-char, é capaz de desenfundar do baú um decreto-lei criando o Brasil, prontinho para funcionar, até com gente dentro.

Barnabé olha o filho brincando no quintal, diz: "dócil, dócil", e pensa: "dócil, dócil, dócil".

— Será que foi o Getúlio quem fez o Marco Arthur também?

Prazos

Além disso, quando o ho-

mem começa a prometer, mete susto. Agora, na Bahia, está igual ao Barnabé. Quando um cidadão qualquer do lugar se ouve de que é preciso melhorar determinada atividade, logo o presidente chama o Roberto Alves e diz:

— Toma nota. Vou fazer isso.

OUTRA QUARTA-FEIRA

Enquanto isso, o aumento fica se enchendo de penicilina lá na gaveta do Lafer. Getúlio vai para Petrópolis, volta de Petrópolis, vai a Minas, vai a Bahia e o aumento, nesse tempo todo, só passou da gaveta do Simões Lopes para a gaveta do Lafer.

Pelo jeito, Barnabé está vendo que até o fim do ano, se o Movimento não trabalhar muito direitinho junto ao Congresso, não sai nem um tostão. E com essa demora, é bom o pessoal ir-se preparando para começar logo outra campanha, porque os preços toam feito os anéis do anel do Ouro, só para reabastecimento.

D. Aurora vem lembrar que o Marizinho tem de ir ao hospital, fazer o exame de sangue. Barnabé se submete ao exame, confessando que estava esquecido. O menino ouve a conversa, compõe imediatamente uma cara de choro, se enrola na saia da mãe, resmungando que não quer, que não vai.

Barnabé procura enganar o menino:

— Não vai não. Quem vai ficar sangue sou eu, pronto! Eu tiro e digo pro homem que é o seu.

D. Aurora, numa das suas frequentes crises de compreensão, alarrou-se:

— Não faça isso, Barnabé! Coitada da criança! Que é que o doutor vai dizer!

Macêdo Provoca a Hilaridade

O Deputado Sergipano Provoca a Hilaridade

do Plenário ao Apresentar "Novas Denúncias"

Momentos de viva hilaridade viveu o plenário da Câmara dos Deputados durante um discurso proferido pelo sr. Francisco Macêdo, trabalhista por Sergipe. No ano passado, o mesmo deputado, por ocasião de uma sessão da Câmara, durante vários dias, para formular graves denúncias contra a Comissão do Vale do São Francisco e, afinal, os seus "graves documentos" eram recortes de jornais cujos volumes ocupavam literalmente a tribuna.

OUTROS "DOCUMENTOS"

Na sessão anterior, o mesmo deputado declarou-se portador de um "documento" que comprometia os deputados da Legislação passada, fato que motivou um protesto enérgico do sr. Aliomar Baleeiro. Desta feita, o sr. Francisco Macêdo, com seu modo especial de homem de interior, as peripécias que fez para adquirir o "documento" que, segundo afirmava, já havia sido publicado na Argentina onde o parlamento brasileiro era considerado o "parlamento das marmeladas".

Afinal, num gesto dramático, o orador arrancou de sua volumosa pasta um exemplar do "documento" "O Mundo", na qual se esta p m a u m r e p o r t a g e m a n u n c i a n d o a m e s a d a C a m a r a d e h a v e r r e a l i z a d o o b r a s n o P a l a c i o T i r a d e n t e s , n o m o n t a n t e d e d o z e m i l h o e s d e c r u z e i r o s , s e m c o n c o r r ê n c i a p ú b l i c a .

NÃO ADMITE INSULTOS

Em um aparte, o sr. Osvaldo Orico chamou o orador de Joaquim Manoel de Macedo. O deputado trabalhista zangou-se declarando que seu nome não era este e não admitia insultos. Teve, então, o parlamentar paraneense que se desculpou:

— V. Excia me perdoe. Se o chamei de Joaquim Manoel de Macedo foi, naturalmente, um engano motivado pelo fato de o outro também fazer folhetins... Retrucou, ainda vermelho, o orador:

— Se o outro fabricava boletins é porque era um covarde e um salafário. Mas eu não receio ninguém: nem o Exército, nem a Marinha, nem a AERONÁUTICA poderão impedir que eu defenda o Tesouro da Nação e só me tirarão desta MINHA tribuna aos pedaços. Nem me chamem Joaquim Manoel Macedo, nem fabrico boletins.

O "JOAQUIM"

Enquanto os risos se desdobravam em todo o plenário, teve o sr. Osvaldo Orico de explicar que Joaquim Manoel Macedo era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

E prosseguiu como se nada tivesse acontecido.

Governador do R. Branco Não é Reservista

O governo acaba de nomear para o cargo de governador do Território Federal do Rio Branco o sr. Acelino Mota Duarte. Divulgado o ato oficial, um leitor deste jornal informou-nos que o novo governador não pode exercer aquele alto cargo pelo fato de não estar quitas com o serviço militar. Caso seja exalta a informação, caberá às autoridades militares do país tomarem as providências que o caso requer.

era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

E prosseguiu como se nada tivesse acontecido.

era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

E prosseguiu como se nada tivesse acontecido.

era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

E prosseguiu como se nada tivesse acontecido.

era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

E prosseguiu como se nada tivesse acontecido.

era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

E prosseguiu como se nada tivesse acontecido.

era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

E prosseguiu como se nada tivesse acontecido.

era um ilustre escritor, autor de "A Moreninha", cuja obra deveria honrar qualquer um, inclusive o orador.

Mantendo aquela mesma aparência do senhor da tribuna, o sr. Francisco Macêdo, retrucou com toda seriedade:

— Ah, eu não sabia que o Joaquim era esse que já morreu. Mas, se assim é, sendo minhas maiores homenagens aos mortos e continuo na leitura do documento...

A Nossa Opinião Não há Sinceridade

Execução Fragmentária do Plano SALTE

O PLANO Salte, submetido pelo Presidente Dutra ao Congresso, foi transformado em lei. A ele deram seu apoio os grandes partidos nacionais, especialmente o P. S. D.

Com o novo Governo, em 1951, começou o trabalho de desmonte da obra planejada. A parte de alimentação foi destacada, tomando o nome de batalha da produção agrícola. O setor de transportes e equipamentos de portos e armazéns passou a chamar-se Plano Lafer. O capítulo referente ao petróleo denominou-se agora Petrobrás, tendo sido anunciada na Bahia a nova nomenclatura atribuída à eletrificação.

Tudo isso que aí está, sob rótulo novo, não passa, portanto, do Plano Salte desmembrado. E o pior é que se abandonou a ideia de conjunto. As medidas que estão sendo estudadas e deverão ser postas em execução não possuem a necessária coordenação. E uma delas, prevista no Salte como fundamental — saúde — ficou lamentavelmente esquecida.

Todos os itens do Plano elaborado no Governo Dutra vão sendo considerados — alimentação, transportes e energia — mas houve o esquecimento do homem, de suas condições de vida, da defesa contra as enfermidades, o que tudo constitui magno problema do país.

E' que talvez não tenham encontrado ainda uma denominação para esse tópico importantíssimo do Plano Salte, que valendo posto em prática de forma fragmentária, só para a ele não associar o Governo passado, que o elaborou, apoiado pelos partidos nacionais e pelo atual Ministro da Fazenda.

O Tráfego e o Dever da Prefeitura

ENQUANTO se discute o problema do Metro, que realmente será a solução para o nosso tráfego urbano, a Prefeitura poderia realizar alguns trabalhos urgentes. E, entre eles, avultam os seguintes: conclusão da segunda pista da Avenida Brasil e do túnel Laranjeiras-Catumbi, alargamento da ponte sobre o canal do Mangue, no fim da Avenida Rodrigues Alves, a ligação da Avenida Beira-Mar à Praça Mauá.

Essas obras seriam de reais vantagens para o trânsito na cidade. Evitariam os congestionamentos que se verificam atualmente na Avenida Rio Branco, na Lapa e na grande artéria que liga o centro aos bairros da zona norte.

Parece que o problema não comporta maiores delongas. E' tempo de abandonar as discussões bizantinas e enfrentar a realidade. A Municipalidade deve empenhar todos os esforços no sentido de executar imediatamente esses serviços de urbanização.

O nosso povo vive torturado pela deficiência de meios de transportes. As "filas" aumentam cada vez mais. E a questão não se resolve com portarias do diretor do Trânsito.

E' necessário abrir artérias a fim de facilitar a circulação dos veículos, tarefa que cabe à Prefeitura. Nesse sentido apelamos para o Prefeito João Carlos Vital e o Secretário de Viação Alim Pedro.

A Indústria das Multas

UMA das campanhas que este jornal sustentou com maior veemência foi contra a chamada "indústria das multas", ou seja a participação dos agentes do fisco nas penas impostas aos comerciantes e industriais. Há na Câmara um projeto de lei abolindo aquela participação, que é um dos "tabus" do Ministério da Fazenda.

O relator da proposição, na Comissão de Justiça daquela Casa legislativa, apresentou um longo parecer, estigmatizando a "indústria das multas" e julgando perfeitamente constitucional o referido projeto de lei. Disse textualmente o deputado relator:

"Todavia a participação dos funcionários do fisco nas multas impostas aos contribuintes constitui um dos lances da nossa legislação fazendária. O sistema da quota-parte nas multas criou para a grande massa do contribuinte da Nação um regime de terrorismo fiscal, resultante da ambigüidade e da ação arbitrária de muitos agentes do fisco que, ao abrigo de uma singular imunidade, se isentam das responsabilidades pelos excessos, pelas demasias em que amiludem incidem. E' a indústria das multas que o regime da quota-parte propicia e estimula". Lembra o relator que o Congresso Americano acabou com o sistema nos Estados Unidos votando o "Anti-Violet Act".

A multa não é, e nem deve ser, fonte de receita. Se fôsse, tornar-se-ia necessário inventar infrações, na hipótese, de nenhum contribuinte incorrer em qualquer delas. Mas, o que a multa representa, acima de tudo, no regime ainda vigente, é uma fonte de renda para os funcionários fiscais. Com esse escândalo é que é preciso acabar.

EMULAÇÃO construtiva entre os sucessivos governos da República seria um dado positivo e promissor para o desenvolvimento nacional.

Se o general Eurico Dutra, por exemplo, muito fez pelo São Francisco, seria, na verdade, altamente confortador que o sr. Getúlio Vargas se dispusesse a fazer mais ainda. Iriamos, assim, num crescendo de progresso, capaz de transformar em realidade o chavão da retórica presidencial, que agora mesmo se fez ouvir em Joazeiro: mudar a face da terra, fazer reverdecer o solo calcinado, mudar o curso dos rios e o regime das águas etc.

Infelizmente, no caso que nos interessa, a emulação é puramente literária. Por mais que estivesse inflamado o sr. Presidente da República, na sua fala aos sertanjos do vale do São Francisco, não há por que acreditar na sinceridade de tantas promessas, num homem que, para fazê-las, recorre a promessas anteriores, que ficaram no papel, e tem a suprema desonestidade de passar sem uma referência o esforço heróico do seu antecessor, a quem coube a glória de, pela primeira vez, enfrentar com objetividade e eficiência o problema do São Francisco.

Está na consciência nacional, é um fato corriqueiro, ninguém ignora, que foi o general Eurico Dutra, foi o seu governo, que propôs ao Congresso a obra de valorização econômica do vale do grande rio, ao mesmo tempo que projetos de construção da Usina de Paulo Afonso. E todo mundo sabe que, pela primeira vez, essas atenções governamentais não ficaram no papel. Que, uma vez assentados os planos e votadas as verbas, passou-se à fase de execução. A Comissão do Vale do São Francisco, instalada pelo governo Dutra, aplica, há cinco anos, obras substanciais de dinheiro em obras destinadas a levantar o nível econômico da região. A usina de São Francisco, cujo funcionamento está por meses, o general Dutra a deixou, com todo o material adquirido, e com a construção adiantada de tal maneira que seria impossível ao seu sucessor paralisar as obras.

A população ribeirinha do São Francisco, que sentiu os primeiros resultados do esforço do governo Dutra para melhorar as suas condições de vida, os homens que dirigem a vida pública daquela região e que têm manifestado constante gratidão ao antigo chefe do governo, estes sabem muito bem distinguir a verdade da fantasia. E não haverá a esta hora nenhum habitante das margens do famoso rio que não sorria com desaprovação e ironia. O que disse o sr. Getúlio Vargas, por eloquente na aparência, não chega a apagar a lembrança do que ele silenciou. Pois o sr. Presidente da República silenciou a única coisa que já foi feita em benefício do São Francisco.

ELEIÇÕES NA HOLANDA

REALIZAR-SE-ÁO, amanhã, eleições legislativas na Holanda. Cerca de cinco milhões e meio de eleitores e eleitoras serão chamados a eleger os membros da Segunda Câmara dos Estados Gerais. Sua escolha se fará entre os candidatos de treze partidos políticos. No dia seguinte, 26 do corrente, esses mesmos eleitores procederão à renovação dos Estados Provinciais, cujos representantes elegerão, por sua vez, os membros da primeira Câmara dos Estados Gerais, constituindo, em conjunto, o Parlamento. A Primeira Câmara equivale ao Senado e a segunda, à Câmara dos Deputados ou Assembleia Nacional.

O Parlamento atual, Câmara e Senado, foi eleito a 7 e 8 de junho de 1948 e tem maioria democrática. A bancada que dispõe de maior número de membros é a do Partido Católico, mas os protestantes das diversas confissões juntos, fazem maioria e os socialistas servem de fiel da balança política.

A campanha eleitoral realizou-se com absoluta calma. Nos meios políticos, não se acredita que o corpo eleitoral traga grandes mudanças à fisionomia atual dos Estados Gerais. O Partido Católico poderia tomar alguns lugares ao Partido do Trabalho, socialista. Por unanimidade, os observadores políticos já prevêm que os comunistas perderão várias cadeiras. O governo atual, que representa uma coligação socialista-católica, é presidido pelo dr. Wilhelm Drees, chefe do Partido do Trabalho.

Este governo, de acordo com a Constituição, será demissionário assim que forem proclamados oficialmente os resultados das eleições para as duas câmaras. A rainha Juliana começará então suas consultas, chamando sucessivamente os principais líderes de partidos políticos que tenham representantes nos Estados Gerais. Nos meios parlamentares, opina-se que o novo Gabinete poderá ser constituído até 15 de julho. E desta vez, será um líder católico quem assumirá a direção, e o governo será formado essencialmente de católicos e de socialistas.

As eleições se fazem na base da representação proporcional. O voto é obrigatório e registra-se habitualmente um número insignificante de abstenções. Os votos da próxima quarta-feira fixarão o destino político da Holanda por um novo período de quatro anos. (AFP).

DA BANCADA DE IMPRENSA Os Aqualoucos

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.O.)

Estamos vivendo um momento em que é preciso defender o regime e as instituições, não só contra os seus inimigos, mas até contra os próprios amigos. Ora, lá ensina a sabedoria popular: "Deus me defenda dos amigos, que dos inimigos eu sempre me defenderei". Valha a invocação do ditado para justificar que, na situação atual, um democrata eminente e sincero, como o doutor Pila, nos pareça mais temível do que qualquer dos grupos antidemocráticos entre os quais temos justos motivos para nos premunir.

O QUE AGRAVA AO ADVERSÁRIO

Todos eles — os verdadeiros inimigos da ordem democrática — vão tirando suas vantagens do movimento parlamentarista chefiado pelo Partido Libertador. Alguns lhe dão apóio ostensivo, conscientes de que o mesmo lhes seria vantajoso. Outros, abstem-se, nem carne, nem peixe, porque a abstenção é da sua natureza, que não é, realmente, a do peixe, nem a da carne mas a do elemento neutro, que pode servir de acompanhamento, indiferentemente a uma ou a outra coisa como, por exemplo, o xuxú.

De qualquer modo, o que se pode assegurar é que dos inimigos da democracia, onde quer que se situem não virá nenhuma palavra decisiva de combate à emenda parlamentarista. E bastaria essa consideração para alertar os espíritos quanto às consequências de uma reforma que agrada aos nossos adversários e não lhes deve agradar à-tôa: eles não de ter suas razões, boas razões, para desejá-la.

Por esse motivo, há de o leitor compreender a insistência com que voltamos ao assunto, em prejuízo de variedade que deveria oferecer uma seção como esta. Estamos convencidos de que seria participar da inconsciência e da irresponsabilidade generalizadas, que vem permitindo, pela displicência com que se trata de matéria, deixando que o trabalho de propaganda dos libertadores e muito particularmente o trabalho pessoal



do sr. Raul Pila obtenham progressos suficientes para pôr o regime em risco.

Insistiremos, pois, neste debate, fazendo ainda uma vez, um apelo aos presidencialistas, do Congresso e da imprensa, para que se manifestem, cumprindo o seu dever de interessar e movimentar a opinião, que admitimos seja ainda presidencialista, apesar da falta de propaganda do regime, e dos incontáveis desserviços que lhe prestam as fraquezas, transigências e infidelidades que lhe deturpam a prática.

Tudo isto precisa ser dito, repetido, explicado, para contrabalançar o trabalho persistente, valioso e, sem dúvida, eficaz dos nossos adversários.

UMA ESPECIE DE PLEBISCITO

Que, assim, ao menos, se a maioria quiser, efetivamente, o parlamentarismo, tenha o que quer, mas sabendo. Prefira-o de olhos abertos, dando o extravagante salto como fazem os "aqualoucos" e não por inexistência e ingenuidade. Não nos parece que a opinião nacional se tenha deixado influenciar grandemente pela campanha parlamentarista. O que existe é um movimento de cúpula, antes devido a algumas impaciências e a muita irreflexão. Um movimento de políticos, circunstância que acentuamos para distingui-lo de um verdadeiro movimento de opinião.

Ganha relevo, a essa ponderação, a tese do sr. Ademair de Barros, relativa à falta de poderes do atual Congresso para votar uma emenda que não é emenda, mas reforma substancial e completa, bastante aproximada daquela outra — a de cabo a rabo — preconizada pelo sr. Danton Coelho.

Semelhante reforma exigiria, de fato, uma clara definição a respeito de todos os partidos e candidatos, mas uma definição pre-eleitoral, que desse ao resultado das urnas o sentido de um plebiscito. Obtido o pronunciamento favorável das urnas, então, sim, fizessem o que entendessem.

Ciência ao Alcance de Todos

Gangrena

No tratamento da gangrena diabética chegou-se a uma era baseada no conceito patogênico da infecção como fator preponderante. A observação, realizada em vários milhares de casos durante um longo período de anos fez com que se chegasse à conclusão de que o conhecimento preciso das distintas fases da evolução da gangrena diabética, a partir de seu começo, tem por consequência um número menor de amputações e menor ainda de casos de morte.

A infecção micótica dos dedos e de outras partes do pé pode ser a fase inicial do que poderá converter-se mais tarde em gangrena de tendência a estender-se. Os fungos costumam ser encontrados nos espaços interdigitais em estado latente de atividade e também nas proximidades do tecido epitelial em necrose, como os calos, em cujos pontos ficam sem revelar a sua presença durante muitos anos. Imediatamente desperta sua atividade pelo traumatismo, como no caso da extirpação das ditas calosidades ou por rachaduras espontâneas dos espaços interdigitais; haverá inicialmente aparição de um transtorno local, geralmente acompanhado de prurido e enroscamento e em alguns casos pela formação de bolhas em diferentes locais do pé, atribuindo-se erroneamente ao fato de que elas são provenientes de um calçado mal ajustado.

Com o líquido destas bolhas iremos fazer uma cultura que poderá revelar, sem dúvida nenhuma, a presença de colônias de fungos.

Em geral não se empresta a devida atenção a estas moléstias relativamente inocentes, o que causa a infecção secundária das zonas pelos microorganismos piogênicos, devendo salientar os estreptococos e os estafilococos.

A infecção localizada por sua vez provoca subitamente a trombose das artérias digitais adjacentes e a gangrena secundária dos dedos, a qual pode aparecer ao fim de 24 horas. A evolução da gangrena pode revelar-se por uma intensa dor at-que finde a fase da completa modificação.

A infecção pode avançar pelas vias dos tendões, quase sempre na região plantar, o que acarreta a formação de abscessos, de linfagite e de celulite. Estando o organismo neste estado sob o ponto de vista diabético, não se pode dominar-se; porquanto o sentido de que a eliminação do açúcar pela urina e sua redução no sangue é praticamente impossível. Se não se detém a infecção neste momento, o indivíduo pode cair em coma diabético, não obstante os efeitos poderosos realizados pela insulina, que neste caso porém agiria sem nenhum efeito.

E' fato comprovado, de que o

estado da circulação arterial é fator preponderante no prognóstico, de maneira que tanto maiores serão as probabilidades de superar a infecção, quanto melhor se conserve a circulação colateral.

O aparelho de pressão arterial dará excelentes resultados até que pela leitura do mesmo se verifique que está marcando zero, o que significa a completa obstrução dos troncos arteriais do pé, mais importantes, o que inflará num prognóstico sombrio.

De todos os modos teremos casos, especialmente de longa duração, nos quais a obstrução arterial persistiu por tanto tempo que acabou por regularizar-se uma circulação colateral não verificada por meio do oscilamento. Em tais circunstâncias o pé se encontra quente e aparece dotado de uma boa cor na posição horizontal muito ao contrário do caso em que o pé frio tem o aspecto cadavérico, o que indica deficiente circulação colateral, e, conseqüentemente, um mal diagnóstico.

Naqueles que apresentam circulação palpável no nível do tornozelo qualquer que seja a sua amplitude poder-se-á antecipar melhor sem que se tenha de recorrer a extremos, que é a amputação.

Em consequência do que já foi dito, haverá casos em que surgirão indicações de se retirar um ou mais dedos, seja por desarticulação das pequenas ar-

térias falangicas ou por amputação ao nível de suas diáfases praticadas por uma pinça cislha.

A perda de um ou mais dedos não impede a marcha nem outras atividades que por acaso intervenha a extremidade, pois em todas as vezes que se tem feito a retirada dos dedos não se tem notado quase diferença nenhuma na marcha do paciente.

Em resumo podemos garantir que a gangrena de caráter diabético pode ser perfeitamente dominada com extrema facilidade, desde que se compreenda com exatidão a sua verdadeira patologia.

E' de suma importância o tratamento da infecção do que o pretensão "melhoramento" das condições circulatórias.

EFEMÉRIDES

24 DE JUNHO

1820 — Nasce em Iloraim Manuel de Macedo.
1853 — Morre em Salvador Luiz José Junqueira Freire, no claustru Frei Luiz de Santa Escolástica Junqueira Freire, um dos poetas mais destacados da escola romântica. Suas produções poéticas foram publicadas em dois volumes: "Inspiração do Claustro" e "Contradições Poéticas".

1880 — Nasce em Laranjeiras Sérgio João Ribeiro.
1885 — Morre em Campo Osório, Rio Grande do Sul, o almirante Luis Felipe Saldanha da Gama, assassinado por um oriental a serviço das forças legais que combatiam os federalistas. Foi uma das maiores figuras da Marinha brasileira, da qual é uma glória legítima.

Cambio Cinzento

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Governo se mostra agora interessado em liberar o câmbio. Talvez a expressão seja excessiva, visto como parte substancial das transações cambiais continuará presa nas taxas oficiais. E' uma liberação parcial, isto é, a permissão de transações cambiais para determinados fins por taxas livres.

A iniciativa é louvável, embora ela represente uma brutal reviravolta na política de restrições que em começo deste ano tomaram uma feição quase policial. Ninguém podia comprar ou vender moeda estrangeira a não ser pelas taxas oficiais.

Essa era a política que dominava por ocasião do Carnaval, o que amedrontou as casas de câmbio e, reduzindo o valor das moedas estrangeiras de que eram portadores os turistas, habitualmente numerosos por essa ocasião, reduziu igualmente o prazo de sua estadia no Brasil.

Desejando agora estabelecer um mercado livre de câmbio, o intuitivo seria que o Governo deixasse igualmente livre a venda das letras de exportação e não tomasse a si o ônus de fornecer para a importação cambiais pela taxa oficial.

Se o Governo tem também necessidades de divisas para seus pagamentos, o lógico e natural seria adquirir no mercado livre o de que precisasse. Foi sempre assim em tempos idos. E, para evitar que o Governo entrasse esporadicamente nesse mercado, determinando bruscas elevações do preço das moedas que adquirisse, foi que se instituiu a sobretaxa ouro nos direitos de importação. Com ela, o Governo ia se aprovisionando diariamente da moeda estrangeira e não estabelecia sua súbita aparição no mercado de câmbio.

Isso em teoria. Porque, na prática, infelizmente sobretaxa — ouro e direitos de importação eram englobados na Receita ordinária e o Governo só comprava cambiais nos momentos de necessidade. Em todo o caso o câmbio era livre. E só assim se pode falar em liberação do câmbio.

Absorvendo a totalidade das letras de exportação e incumbindo-se de fornecer cambiais para a importação, o que o Governo deixa para o mercado livre é realmente muito pouco.

E não há a menor dúvida de que as manobras fraudulentas pelas quais exportadores e importadores alimentam o câmbio-negro continuarão a ser feitas. O exportador faturará por menos o produto que exporta e o importador estrangeiro lhe creditará a diferença. E por outro lado o im-

portador brasileiro fará com que o seu comitente estrangeiro lhe fature por mais o produto que lhe envia, creditando-lhe a diferença a mais sobre o preço real.

Enquanto o Governo monopolizar o câmbio para as transações do comércio externo, essas manobras serão inevitáveis. E elas alimentarão o mercado negro. Por essa forma teremos três câmbios: o oficial, o livre e o negro.

A única solução razoável seria o Governo reter das letras de exportação apenas a parte necessária aos seus pagamentos no Exterior, liberando o resto e deixando que a importação buscasse no mercado livre as cambiais de que precisasse.

Na verdade, os preços pelos quais o comércio importador entrega ao consumo interno os artigos que importa não são calculados à base das taxas oficiais pelas quais pagou esse artigo e sim pelas do câmbio-negro.

Ninguém paga no Brasil um livro americano à razão de 20 cruzeiros o dólar e sim de 30 para cima. Ninguém compra um livro francês à base de 58 réis por franco e sim a 100 réis. Logo, se se deixasse que a importação fosse paga pelo mercado livre, nenhum prejuízo maior adviria para o consumidor brasileiro.

Quanto à exportação é evidente que se o exportador pudesse negociar livremente as suas letras de exportação, ele obteria pelos preços internacionais muito maior quantidade de moeda brasileira, o que lhe permitiria, talvez, uma concorrência de que hoje, pelas taxas oficiais, se vê em muitos casos privados.

Criar um mercado livre de câmbio, mas prender ao oficial a exportação e a importação não é liberar o câmbio. E instituir um novo câmbio, que poderia, talvez, ser chamado de "cinzento"...

P. S.: — Retificar erros tipográficos em crônicas diárias é quase uma inutilidade. Em todo o caso em minha crônica de domingo, além de pastéis que tornaram incompreensíveis alguns de seus trechos, houve uma lamentável transformação do advérbio com que qualifiquei a atitude do Prefeito no caso do Hospital Moncorvo Filho. Eu dizia "felizmente". E saiu "infelizmente". Não era o que se podia deduzir do que eu acabava de dizer... — M. M.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Amaral Peixoto está fazendo "week-ends" no Hotel Quitandinha, convidando numerosas pessoas para fazer-lhe companhia...

* ...QUE o deputado Menotti del Picchia iniciou sábado último, na Academia Brasileira de Letras, um curso de romance...

* ...QUE, ontem, o dito Menotti recebeu o seguinte telegrama: "Menotti — Palácio Tiradentes — Parabéns nota quinze abraços Ademair"...

* ...QUE o mesmo Menotti está intrigadíssimo com o referido telegrama, que não pode ser do sr. Ademair de Barros, que se encontra ausente do país no momento...

A Opinião do Leitor:

O AUTOMÁTICO

Leitor que desde a inauguração dos armazéns da Sears Roebuck se tornou freguês impenitente da nova empresa lamenta-se de ter continuado até hoje no seu velho hábito. Não é por se ter viado em comprar, mas porque se sente desencantado.

A ideia que sempre fez das grandes organizações americanas se esborrou num curto lapso de tempo. Cita, como exemplo, a aquisição de uma radiola. Empregou cerca de seis mil cruzeiros, aproveitando uma festa de quarto crescente na sua economia. Logo que recebeu o aparelho, meteu os discos, a família se reuniu ansiosa em torno para gozar a melhoria nos confortos domésticos.

Fiasco total: na hora de funcionar o automático, a pechinha que deveria engrenar na outra, movendo uma outra complicada cadeia que tornam infeliz a vida de todos os fás dos milagres mecânicos norte-americanos, faliu um dos mil detalhes de exatidão necessária e o disco não caiu.

A essa altura, o comprador, correndo em defesa da eficiência americana, anunciou que não havia de ser nada, porque bastava telefonar e tudo se resolveria rapidamente. Viria um técnico, verificaria o defeito, retirando "velas" da instalação e a segurança e os discos passariam a cair com cem por cento de regularidade.

Telefonou. No dia seguinte, foi a Sears. No terceiro dia, voltou a telefonar. No quarto dia, passou novamente pela Sears. Durante uma semana providenciou, confiou e esperou. Finalmente, cedeu à evidência e nos escreveu, informando seu desencanto:

"Meu caro redator, tanto faz a eficiência nacional como a eficiência americana, a agonia é a mesma, pelo menos em matéria de vitrolas. Eles deviam fazer os testes antes de entregar a mercadoria, não depois. Na verdade, o que a vitrola tinha era somente as molas ressonâncias de tanto tempo encostadas, à espera de um freguês. E o azar foi meu".

Um Artista Beneficia a Fundação Laureano

Em benefício da Fundação Laureano, o sr. Osvaldo Martins da Silva, lente de desenho do Liceu de Humanidades de Campos, organizou, no cinema Triunfo, daquela cidade, uma exposição de caricaturas de sua autoria.

A iniciativa, que contou com o patrocínio do prefeito local e de um grupo de jornalistas da adiantada imprensa campista, rendeu para os cofres da benemérita instituição nacional de combate ao câncer a quantia de Cr\$ 4.500,00, que foram ontem transferidos pelo autor da generosa iniciativa à sede da Fundação, onde o presidente da instituição agradeceu e louvou pessoalmente o esforço do talentoso artista fluminense.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:
Diretor Geral 43-6485
Diretor Redator 43-3014
Diretor Superintendente 43-3930
Gerente 43-3930
Assessoria 43-4643
Redação 43-6504
Secretaria 43-5539
Política 23-4457
Economia e Finanças 43-2014
Esportes 23-4472
Policia 23-5082
Suplementos 23-3239
Depart. de Difusão 23-3652
Depart. de Publicidade 43-5500
Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS
Vendas avulsas 1,00
Assinaturas:
Anual 150,00
Semestral 80,00
Países de Convenção Postal
Anual 350,00
Semestral 200,00
SOS REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 89, 15.º s131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA é de cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, 15.º andar, telefone: 37-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e clichês.

O Que se Diz Nos Negócios...

...QUE um grupo de deputados está preparando um requerimento de informações dirigidas ao Ministério da Fazenda para que este informe quanto custaram até hoje os prejuízos da COFAP.

...QUE esse grupo de deputados está a par de vultuosos prejuízos, acarretados pela ação de Cabello em negócios de trigo e carne, principalmente.

...QUE clamaram ontem contra um possível pedido de concordata de grande firma de representação, importação e exportação, sediada em São Paulo.

...QUE, segundo esse boato, a firma proporia para o prazo de um ano, a liquidação integral de débitos que se elevavam a mais de duzentos milhões de cruzeiros.

RECLAMAM OS PRODUTORES DE QUEIJO: TABELAMENTO

Representantes de fabricantes de queijos do Interior apelaram para o Sindicato do Comércio Alimentício de Gêneros Alimentícios no sentido de que exponha ao sr. Benjamin Cabello os riscos que correm face ao novo tabelamento de aludidos produtos.

A COFAP, com o objetivo de fazer afluir para as usinas de exportação parte do leite que está sendo industrializado, reforçando, assim, o abastecimento do leite "in natura" destinado ao Distrito Federal, fixará novos preços para os queijos de forma a ocorrer uma disparidade comparativamente com o custo da produção.

Sucederia, no entanto, que se algumas fábricas são realmente estabelecidas em zonas de produção, a maioria delas está localizada em regiões onde a exportação se torna impraticável, inclusive pela falta de transportes.

SOLUÇÃO SUGERIDA
Declararam os representantes das pequenas fábricas ao sr. Nino Galo, presidente do referido sindicato, que desejam os interessados uma solução que, sem ferir as finalidades do tabelamento, evite grandes males, e mesmo a falência de algumas fábricas. O sr. Nino Galo, presidente da COFAP, declarou que a solução sugerida por eles é a de limitar a produção de queijos de exportação, a quantidade efetivamente excedente dessa exportação ficando livre o fabrico de queijos nas demais regiões.

FIXADAS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Ontem, vários fabricantes de queijos estiveram na sede do Sindicato do Comércio Alimentício de Gêneros Alimentícios e adiantaram ao sr. Nino Galo que o próprio Ministério da Agricultura, cujo representante na COFAP poderá ser ouvido a respeito, já fixou, através de seus órgãos competentes, as zonas geo-econômicas de exportação.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

A FACEIRA E A VERDADEIRA
empolgante caso de amor vivido
OS DOIS ME AMAVAM... SEM SABER QUE AMAVAM A MESMA JOVEM
Ligação Errada - Sôzinha e Sem Fortuna - História de Uma Infância
VOCE SABE ARANHA-SE? - OS ALAMBICQUES DE VENUS
Canções famosas - Amel o amor - Eu tive este sonho? - Concurso - Consultórios, etc., etc.
Leia o n.º 257 de **GRANDE HOTEL**
a mágica revista do amor,
que dá sorte - Cr\$ 4,00 - Nas bancas

CRSPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

MERCADOS E COTAÇÕES
RIO
CÂMBIO
O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável. As taxas internacionais para cobranças vendidas em geral, para remessas e cotas autorizadas do Banco do Brasil declararam vendidas a vista, com entrega pronta a Cr\$ 52,4160 e dólares e Cr\$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 52,4160 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Venda	Comp
Libra	52,41 00	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,24 18	6,99 96
Peso argentino	1,34 40	1,31 78
Peso boliviano	0,31 20	0,30 00
Pelete	1,70 96	1,69 00
Solel peruano	1,20	1,18 00
Francos suíços	0,03 35	0,03 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 49
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	3,37 44	3,36 78
Florim	4,92 90	4,83 95
Francos suíços	4,37 48	4,24 04

ÓRTO FINO
O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra no amolado ao preço de Cr\$ 30,81 76.

CÂMBIO SINDICATO
Em 21 de junho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Cruzeiros
Pracas	52,41 00
Londres	52,41 00
Paris	52,41 00
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Portugal	1,34 40
Dinamarca	4,37 48
Belgica	3,62 09

BOLSA DE VALORES
Funcionou ontem, a Bolsa de Valores com negócios apreciáveis nos títulos em atividade, cujos preços ficaram sem alteração, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM
Ante-luz 1934 1.ª Série 720,00
2.ª Série 720,00
3.ª Série 720,00
4.ª Série 720,00
5.ª Série 720,00
6.ª Série 720,00
7.ª Série 720,00
8.ª Série 720,00
9.ª Série 720,00
10.ª Série 720,00
11.ª Série 720,00
12.ª Série 720,00
13.ª Série 720,00
14.ª Série 720,00
15.ª Série 720,00
16.ª Série 720,00
17.ª Série 720,00
18.ª Série 720,00
19.ª Série 720,00
20.ª Série 720,00
21.ª Série 720,00
22.ª Série 720,00
23.ª Série 720,00
24.ª Série 720,00
25.ª Série 720,00
26.ª Série 720,00
27.ª Série 720,00
28.ª Série 720,00
29.ª Série 720,00
30.ª Série 720,00
31.ª Série 720,00
32.ª Série 720,00
33.ª Série 720,00
34.ª Série 720,00
35.ª Série 720,00
36.ª Série 720,00
37.ª Série 720,00
38.ª Série 720,00
39.ª Série 720,00
40.ª Série 720,00
41.ª Série 720,00
42.ª Série 720,00
43.ª Série 720,00
44.ª Série 720,00
45.ª Série 720,00
46.ª Série 720,00
47.ª Série 720,00
48.ª Série 720,00
49.ª Série 720,00
50.ª Série 720,00
51.ª Série 720,00
52.ª Série 720,00
53.ª Série 720,00
54.ª Série 720,00
55.ª Série 720,00
56.ª Série 720,00
57.ª Série 720,00
58.ª Série 720,00
59.ª Série 720,00
60.ª Série 720,00
61.ª Série 720,00
62.ª Série 720,00
63.ª Série 720,00
64.ª Série 720,00
65.ª Série 720,00
66.ª Série 720,00
67.ª Série 720,00
68.ª Série 720,00
69.ª Série 720,00
70.ª Série 720,00
71.ª Série 720,00
72.ª Série 720,00
73.ª Série 720,00
74.ª Série 720,00
75.ª Série 720,00
76.ª Série 720,00
77.ª Série 720,00
78.ª Série 720,00
79.ª Série 720,00
80.ª Série 720,00
81.ª Série 720,00
82.ª Série 720,00
83.ª Série 720,00
84.ª Série 720,00
85.ª Série 720,00
86.ª Série 720,00
87.ª Série 720,00
88.ª Série 720,00
89.ª Série 720,00
90.ª Série 720,00
91.ª Série 720,00
92.ª Série 720,00
93.ª Série 720,00
94.ª Série 720,00
95.ª Série 720,00
96.ª Série 720,00
97.ª Série 720,00
98.ª Série 720,00
99.ª Série 720,00
100.ª Série 720,00

ESTADUAIS - APL
123 Minas 1934 1.ª Série 140,00
2.ª Série 140,00
3.ª Série 140,00
4.ª Série 140,00
5.ª Série 140,00
6.ª Série 140,00
7.ª Série 140,00
8.ª Série 140,00
9.ª Série 140,00
10.ª Série 140,00
11.ª Série 140,00
12.ª Série 140,00
13.ª Série 140,00
14.ª Série 140,00
15.ª Série 140,00
16.ª Série 140,00
17.ª Série 140,00
18.ª Série 140,00
19.ª Série 140,00
20.ª Série 140,00
21.ª Série 140,00
22.ª Série 140,00
23.ª Série 140,00
24.ª Série 140,00
25.ª Série 140,00
26.ª Série 140,00
27.ª Série 140,00
28.ª Série 140,00
29.ª Série 140,00
30.ª Série 140,00
31.ª Série 140,00
32.ª Série 140,00
33.ª Série 140,00
34.ª Série 140,00
35.ª Série 140,00
36.ª Série 140,00
37.ª Série 140,00
38.ª Série 140,00
39.ª Série 140,00
40.ª Série 140,00
41.ª Série 140,00
42.ª Série 140,00
43.ª Série 140,00
44.ª Série 140,00
45.ª Série 140,00
46.ª Série 140,00
47.ª Série 140,00
48.ª Série 140,00
49.ª Série 140,00
50.ª Série 140,00
51.ª Série 140,00
52.ª Série 140,00
53.ª Série 140,00
54.ª Série 140,00
55.ª Série 140,00
56.ª Série 140,00
57.ª Série 140,00
58.ª Série 140,00
59.ª Série 140,00
60.ª Série 140,00
61.ª Série 140,00
62.ª Série 140,00
63.ª Série 140,00
64.ª Série 140,00
65.ª Série 140,00
66.ª Série 140,00
67.ª Série 140,00
68.ª Série 140,00
69.ª Série 140,00
70.ª Série 140,00
71.ª Série 140,00
72.ª Série 140,00
73.ª Série 140,00
74.ª Série 140,00
75.ª Série 140,00
76.ª Série 140,00
77.ª Série 140,00
78.ª Série 140,00
79.ª Série 140,00
80.ª Série 140,00
81.ª Série 140,00
82.ª Série 140,00
83.ª Série 140,00
84.ª Série 140,00
85.ª Série 140,00
86.ª Série 140,00
87.ª Série 140,00
88.ª Série 140,00
89.ª Série 140,00
90.ª Série 140,00
91.ª Série 140,00
92.ª Série 140,00
93.ª Série 140,00
94.ª Série 140,00
95.ª Série 140,00
96.ª Série 140,00
97.ª Série 140,00
98.ª Série 140,00
99.ª Série 140,00
100.ª Série 140,00

ESTADUAIS - APL
123 Minas 1934 1.ª Série 140,00
2.ª Série 140,00
3.ª Série 140,00
4.ª Série 140,00
5.ª Série 140,00
6.ª Série 140,00
7.ª Série 140,00
8.ª Série 140,00
9.ª Série 140,00
10.ª Série 140,00
11.ª Série 140,00
12.ª Série 140,00
13.ª Série 140,00
14.ª Série 140,00
15.ª Série 140,00
16.ª Série 140,00
17.ª Série 140,00
18.ª Série 140,00
19.ª Série 140,00
20.ª Série 140,00
21.ª Série 140,00
22.ª Série 140,00
23.ª Série 140,00
24.ª Série 140,00
25.ª Série 140,00
26.ª Série 140,00
27.ª Série 140,00
28.ª Série 140,00
29.ª Série 140,00
30.ª Série 140,00
31.ª Série 140,00
32.ª Série 140,00
33.ª Série 140,00
34.ª Série 140,00
35.ª Série 140,00
36.ª Série 140,00
37.ª Série 140,00
38.ª Série 140,00
39.ª Série 140,00
40.ª Série 140,00
41.ª Série 140,00
42.ª Série 140,00
43.ª Série 140,00
44.ª Série 140,00
45.ª Série 140,00
46.ª Série 140,00
47.ª Série 140,00
48.ª Série 140,00
49.ª Série 140,00
50.ª Série 140,00
51.ª Série 140,00
52.ª Série 140,00
53.ª Série 140,00
54.ª Série 140,00
55.ª Série 140,00
56.ª Série 140,00
57.ª Série 140,00
58.ª Série 140,00
59.ª Série 140,00
60.ª Série 140,00
61.ª Série 140,00
62.ª Série 140,00
63.ª Série 140,00
64.ª Série 140,00
65.ª Série 140,00
66.ª Série 140,00
67.ª Série 140,00
68.ª Série 140,00
69.ª Série 140,00
70.ª Série 140,00
71.ª Série 140,00
72.ª Série 140,00
73.ª Série 140,00
74.ª Série 140,00
75.ª Série 140,00
76.ª Série 140,00
77.ª Série 140,00
78.ª Série 140,00
79.ª Série 140,00
80.ª Série 140,00
81.ª Série 140,00
82.ª Série 140,00
83.ª Série 140,00
84.ª Série 140,00
85.ª Série 140,00
86.ª Série 140,00
87.ª Série 140,00
88.ª Série 140,00
89.ª Série 140,00
90.ª Série 140,00
91.ª Série 140,00
92.ª Série 140,00
93.ª Série 140,00
94.ª Série 140,00
95.ª Série 140,00
96.ª Série 140,00
97.ª Série 140,00
98.ª Série 140,00
99.ª Série 140,00
100.ª Série 140,00

ESTADUAIS - APL
123 Minas 1934 1.ª Série 140,00
2.ª Série 140,00
3.ª Série 140,00
4.ª Série 140,00
5.ª Série 140,00
6.ª Série 140,00
7.ª Série 140,00
8.ª Série 140,00
9.ª Série 140,00
10.ª Série 140,00
11.ª Série 140,00
12.ª Série 140,00
13.ª Série 140,00
14.ª Série 140,00
15.ª Série 140,00
16.ª Série 140,00
17.ª Série 140,00
18.ª Série 140,00
19.ª Série 140,00
20.ª Série 140,00
21.ª Série 140,00
22.ª Série 140,00
23.ª Série 140,00
24.ª Série 140,00
25.ª Série 140,00
26.ª Série 140,00
27.ª Série 140,00
28.ª Série 140,00
29.ª Série 140,00
30.ª Série 140,00
31.ª Série 140,00
32.ª Série 140,00
33.ª Série 140,00
34.ª Série 140,00
35.ª Série 140,00
36.ª Série 140,00
37.ª Série 140,00
38.ª Série 140,00
39.ª Série 140,00
40.ª Série 140,00
41.ª Série 140,00
42.ª Série 140,00
43.ª Série 140,00
44.ª Série 140,00
45.ª Série 140,00
46.ª Série 140,00
47.ª Série 140,00
48.ª Série 140,00
49.ª Série 140,00
50.ª Série 140,00
51.ª Série 140,00
52.ª Série 140,00
53.ª Série 140,00
54.ª Série 140,00
55.ª Série 140,00
56.ª Série 140,00
57.ª Série 140,00
58.ª Série 140,00
59.ª Série 140,00
60.ª Série 140,00
61.ª Série 140,00
62.ª Série 140,00
63.ª Série 140,00
64.ª Série 140,00
65.ª Série 140,00
66.ª Série 140,00
67.ª Série 140,00
68.ª Série 140,00
69.ª Série 140,00
70.ª Série 140,00
71.ª Série 140,00
72.ª Série 140,00
73.ª Série 140,00
74.ª Série 140,00
75.ª Série 140,00
76.ª Série 140,00
77.ª Série 140,00
78.ª Série 140,00
79.ª Série 140,00
80.ª Série 140,00
81.ª Série 140,00
82.ª Série 140,00
83.ª Série 140,00
84.ª Série 140,00
85.ª Série 140,00
86.ª Série 140,00
87.ª Série 140,00
88.ª Série 140,00
89.ª Série 140,00
90.ª Série 140,00
91.ª Série 140,00
92.ª Série 140,00
93.ª Série 140,00
94.ª Série 140,00
95.ª Série 140,00
96.ª Série 140,00
97.ª Série 140,00
98.ª Série 140,00
99.ª Série 140,00
100.ª Série 140,00

ESTADUAIS - APL
123 Minas 1934 1.ª Série 140,00
2.ª Série 140,00
3.ª Série 140,00
4.ª Série 140,00
5.ª Série 140,00
6.ª Série 140,00
7.ª Série 140,00
8.ª Série 140,00
9.ª Série 140,00
10.ª Série 140,00
11.ª Série 140,00
12.ª Série 140,00
13.ª Série 140,00
14.ª Série 140,00
15.ª Série 140,00
16.ª Série 140,00
17.ª Série 140,00
18.ª Série 140,00
19.ª Série 140,00
20.ª Série 140,00
21.ª Série 140,00
22.ª Série 140,00
23.ª Série 140,00
24.ª Série 140,00
25.ª Série 140,00
26.ª Série 140,00
27.ª Série 140,00
28.ª Série 140,00
29.ª Série 140,00
30.ª Série 140,00
31.ª Série 140,00
32.ª Série 140,00
33.ª Série 140,00
34.ª Série 140,00
35.ª Série 140,00
36.ª Série 140,00
37.ª Série 140,00
38.ª Série 140,00
39.ª Série 140,00
40.ª Série 140,00
41.ª Série 140,00
42.ª Série 140,00
43.ª Série 140,00
44.ª Série 140,00
45.ª Série 140,00
46.ª Série 140,00
47.ª Série 140,00
48.ª Série 140,00
49.ª Série 140,00
50.ª Série 140,00
51.ª Série 140,00
52.ª Série 140,00
53.ª Série 140,00
54.ª Série 140,00
55.ª Série 140,00
56.ª Série 140,00
57.ª Série 140,00
58.ª Série 140,00
59.ª Série 140,00
60.ª Série 140,00
61.ª Série 140,00
62.ª Série 140,00
63.ª Série 140,00
64.ª Série 140,00
65.ª Série 140,00
66.ª Série 140,00
67.ª Série 140,00
68.ª Série 140,00
69.ª Série 140,00
70.ª Série 140,00
71.ª Série 140,00
72.ª Série 140,00
73.ª Série 140,00
74.ª Série 140,00
75.ª Série 140,00
76.ª Série 140,00
77.ª Série 140,00
78.ª Série 140,00
79.ª Série 140,00
80.ª Série 140,00
81.ª Série 140,00
82.ª Série 140,00
83.ª Série 140,00
84.ª Série 140,00
85.ª Série 140,00
86.ª Série 140,00
87.ª Série 140,00
88.ª Série 140,00
89.ª Série 140,00
90.ª Série 140,00
91.ª Série 140,00
92.ª Série 140,00
93.ª Série 140,00
94.ª Série 140,00
95.ª Série 140,00
96.ª Série 140,00
97.ª Série 140,00
98.ª Série 140,00
99.ª Série 140,00
100.ª Série 140,00

ESTADUAIS - APL
123 Minas 1934 1.ª Série 140,00
2.ª Série 140,00
3.ª Série 140,00
4.ª Série 140,00
5.ª Série 140,00
6.ª Série 140,00
7.ª Série 140,00
8.ª Série 140,00
9.ª Série 140,00
10.ª Série 140,00
11.ª Série 140,00
12.ª Série 140,00
13.ª Série 140,00
14.ª Série 140,00
15.ª Série 140,00
16.ª Série 140,00
17.ª Série 140,00
18.ª Série 140,00
19.ª Série 140,00
20.ª Série 140,00
21.ª Série 140,00
22.ª Série 140,00
23.ª Série 140,00
24.ª Série 140,00
25.ª Série 140,00
26.ª Série 140,00
27.ª Série 140,00
28.ª Série 140,00
29.ª Série 140,00
30.ª Série 140,00
31.ª Série 140,00
32.ª Série 140,00
33.ª Série 140,00
34.ª Série 140,00
35.ª Série 140,00
36.ª Série 140,00
37.ª Série 140,00
38.ª Série 140,00
39.ª Série 140,00
40.ª Série 140,00
41.ª Série 140,00
42.ª Série 140,00
43.ª Série 140,00
44.ª Série 140,00
45.ª Série 140,00
46.ª Série 140,00
47.ª Série 140,00
48.ª Série 140,00
49.ª Série 140,00
50.ª Série 140,00
51.ª Série 140,00
52.ª Série 140,00
53.ª Série 140,00
54.ª Série 140,00
55.ª Série 140,00
56.ª Série 140,00
57.ª Série 140,00
58.ª Série 140,00
59.ª Série 140,00
60.ª Série 140,00
61.ª Série 140,00
62.ª Série 140,00
63.ª Série 140,00
64.ª Série 140,00
65.ª Série 140,00
66.ª Série 140,00
67.ª Série 140,00
68.ª Série 140,00
69.ª Série 140,00
70.ª Série 140,00
71.ª Série 140,00
72.ª Série 140,00
73.ª Série 140,00
74.ª Série 140,00
75.ª Série 140,00
76.ª Série 140,00
77.ª Série 140,00
78.ª Série 140,00
79.ª Série 140,00
80.ª Série 140,00
81.ª Série 140,00
82.ª Série 140,00
83.ª Série 140,00
84.ª Série 140,00
85.ª Série 140,00
86.ª Série 140,00
87.ª Série 140,00
88.ª Série 140,00
89.ª Série 140,00
90.ª Série 140,00
91.ª Série 140,00
92.ª Série 140,00
93.ª Série 140,00
94.ª Série 140,00
95.ª Série 140,00
96.ª Série 140,00
97.ª Série 140,00
98.ª Série 140,00
99.ª Série 140,00
100.ª Série 140,00

ESTADUAIS - APL
123 Minas 1934 1.ª Série 140,00
2.ª Série 140,00
3.ª Série 140,00
4.ª Série 140,00
5.ª Série 140,00
6.ª Série 140,00
7.ª Série 140,00
8.ª Série 140,00
9.ª Série 140,00
10.ª Série 140,00
11.ª Série 140,00
12.ª Série 140,00
13.ª Série 140,00
14.ª Série 140,00
15.ª Série 140,00
16.ª Série 140,00
17.ª Série 140,00
18.ª Série 140,00
19.ª Série 140,00
20.ª Série 140,00
21.ª Série 140,00
22.ª Série 140,00
23.ª Série 140,00
24.ª Série 140,00
25.ª Série 140,00
26.ª Série 140,00
27.ª Série 140,00
28.ª Série 140,00
29.ª Série 140,00
30.ª Série 140,00
31.ª Série 140,00
32.ª Série 140,00
33.ª Série 140,00
34.ª Série 140,00
35.ª Série 140,00
36.ª Série 140,00
37.ª Série 140,00
38.ª Série 140,00
39.ª Série 140,00
40.ª Série 140,00
41.ª Série 140,00
42.ª Série 140,00
43.ª Série 140,00
44.ª Série 140,00
45.ª Série 140,00
46.ª Série 140,00
47.ª Série 140,00
48.ª Série 140,00
49.ª Série 140,00
50.ª Série 140,00
51.ª Série 140,00
52.ª Série 140,00
53.ª Série 140,00
54.ª Série 140,00
55.ª Série 140,00
56.ª Série 140,00
57.ª Série 140,00
58.ª Série 140,00
59.ª Série 140,00
60.ª Série 140,00
61.ª Série 140,00
62.ª Série 140,00
63.ª Série 140,00
64.ª Série 140,00
65.ª Série 140,00
66.ª Série 140,00
67.ª Série 14

PRIMEIRO PLANO

GRANDE USINEIRO de Pernambuco nos conta que seu avô e seu pai tiveram um capataz formidável, entendido do assunto, e que seria perfeito, se não tivesse o hábito de ele mesmo consumir uma quantidade fantástica da preciosa caninha.

O velho vive ainda, é quase octogenário, traça ainda regularmente suas carapancas. Dia desses, o usineiro quis ouvir a opinião do antigo capataz sobre um canal. O velho olhou o canal e a se perder de vista, subindo serra, descendo serra, lágrimas vieram a seus olhos circundados de pele enrugada.

— Que é, compadre? — pergunta o usineiro meo comovido com a emoção do antigo servidor de sua família.

— Doutor — diz o capataz em tom que pede confirmação — será que eu já bebi um canalzinho desses?

OMOS APRESENTADOS a um jovem francês que veio fazer cinema no Brasil. Na roda, conversam sobre os horrores da guerra futura e lembram as angústias da passada. O francês, que se manivera calado, dá depois de algum tempo o seu palpite inesperado:

— Fiquei contentíssimo quando estourou a guerra. E explicou:

— Eu tinha dez anos. Devia dez francos a um amigo meu. Quando soube que es-

távamos em guerra, o meu primeiro sentimento foi de alívio: então, não era preciso pagar a minha dívida.

FRED CHATEAUBRIAND nos conta que uma vez contratou para o "Diário da Noite" os serviços de um astrólogo. O rapaz publicava diariamente perfis astrológicos de personalidades eminentes, e o fazia com sucesso. Alguns tempo depois, no entanto, algumas reclamações chegaram à direção do jornal: o astrólogo andava cobrando particularmente dos perfis e do preço dessa publicidade astral.

Comprovada a adivinhação, Fred Chateaubriand esperou que adivinho chegasse à redação, e lhe perguntou:

— Você é realmente astrólogo?

— Sim, doutor Fred.

— Isso não é tapeação não?

— Absolutamente, doutor Fred.

— Você sabe o seu próprio futuro pelos astros?

— Perfeitamente, doutor Fred.

— E não viu nada a seu respeito à noite passada?

— Vi, doutor Fred.

— O que?

— Um aumentozinho.

— Os astros o enganaram, professor: você está despedido.

P. M. C.

TEATRO + Sabato Magaldi

"LES TEMPS DIFFICILES" — II

Achamos certamente as intenções dramáticas, que se frustram, com inevitável sabor profético. Os enleados que não se consumam por imprevisão de um pormenor, ou simples erro. As encenações feitas para assustar, e que um acontecimento mais forte, de permissão, torna ingênuas. O mazoquismo de propósitos cruéis, com que Edoardo Boudet pinta a decadência da burguesia industrial, não pode escapar, também agora, a essa análise tão diferente dos seus fins.

Outros, testamentos patéticos, fizeram antiga a mensagem de "Les temps difficiles". Boudet pensou lançar o grito de desespero de uma classe que se mantinha em virtude de casamentos por interesse, de taras resultantes de uniões consanguíneas ("mas os negócios da companhia Laroche se simplificarão"), de uma ausência dos verdadeiros valores. Contudo, a sátira social que se pretende amarga e inapetível vai resultar em postulados ingênuos e ainda (tábua de salvação de uma classe que perdeu a consciência dos próprios meios) a arte, a beleza, a vida pura e sadia. O capitalismo tradicional, depois de afirmar: "é preciso escolher na vida entre ganhar dinheiro e gastá-lo: não há tempo para fazer as duas coisas" — exclama, para o irmão que se desgarrou: "jogaste num dos últimos valores-ouro que restam: a beleza!". Se Boudet tivesse ficado na simples narrativa da decomposição, julgaríamos apenas um tanto primária a necessidade de provar, do anêdoto, com a boca que grita, pressa num quarto, a pessoa física, de degenerado, o administrador que se mata, depois da fatal desfecho. Mas a família capitalista, amparando-se da ruína através da arte cinematográfica, é qualquer coisa de cômico. Para manter-se, a burguesia fez transações muito piores do que as apresentadas na peça. Talvez Boudet não as pudesse prever, na sua conclusão bem-pensada e pequeno-burguesa.

Não sejam os tempos difíceis. "Les temps difficiles": apesar das necessárias coincidências episódicas, apesar de uma dogmática e lenta construção para mostrar os exatos caminhos da tese, a carpintaria é de fato boa. O excesso de diálogo, onde certas passagens são excessivamente tratadas e comentadas, poderia dispensar-se. Na simplificação do teatro, não seria necessário o longo primeiro ato, que conclui com a informação de que Jérôme visita Marcel, e o segundo ato, fazendo um quadro da vida boêmia desta última, para baixar o pano após a visita cuja intenção conhecemos e que nada acrescenta à trama. Ainda assim, é inevitável a precisão dos movimentos, a marcha segura da narrativa, que, num rigor geométrico, não se perde até o final.

Se esquecermos o sopro moralizante, vamos sentir também que a habilidade e o talento de Boudet nos deram criações superficiais, mas de humanidade incomum. A Alma a figura do degenerado Bob, com a paixão por Anne-Marie. A simplicidade de espírito da sra. Laroche. A fraqueza e o malogro boêmio de Marcel. O sentimento da atriz que, ferida pela distância da família do marido, age como se pertencesse a ela, e deseja impedir a filha de tornar-se também atriz. Personagens que vivem independentemente de ter querido o autor situá-los num quadro expositivo da burguesia que esqueceu os legítimos motivos da existência. Esse é o maior elogio que se pode fazer a "Les temps difficiles".

E, esse outro elogio, muito significativo, de possibilitar um excelente desempenho, como foi o de "Comédie Française" na segunda noite da temporada do Municipal.

DIA 8, "O FREQUÊ DA MADRUGADA"

Despedir-se, a breve, do cariz do Serrador, "A Mancha", do Puto Bloch, para dar lugar, no dia 8, à estreia de "O frequê da madrugada". A peça de Ladislav Fodor será dirigida por Willy Koller, será cenário de Eduardo Loeffler, com elenco de Eduardo Loeffler, com elenco de Eduardo Loeffler.

"SOSSEGA, ADEMAR", AMANHA. Estréia, amanhã, no Recreio, revista "Sossiega, Ademar", de Luiz Peixoto, Ati Barroso e Roberto Ruiz, produzida por Rosa Mateus. O elenco reunirá Hermínia Silva, Colé Silva Filho, Manuel Vieira, Deo Maia, Iris Delmar, Néia Paula, Maria Brás, Juliana Iankievna, Norbert, o Ballet Charles, e o cantor e astro cinematográfico Alberto Ribeiro, criador de "Colômbia".

"LES FIANCES DU HAVRE", AMANHA. Em quarta noite o programa de assistência, a comédia "Les fiançailles de la comédie", de "Les fiançailles du Havre", de M. J. P. Paris.

A Moda de Paris

VESTIDOS DE ALGODÃO

De Simone Pascal, da France Presse



De Paris e Nova York para Você!

Quando o cabelo e a pele forem oleosos

Por DIANA DAWN

Existem duas coisas que sempre prejudicam a beleza da mulher. Cabelos e a pele oleosos. Isto acontece com a falta de atividade nas glândulas sebáceas que produzem o seu fluido gorduroso em excesso.

O uso do "shampoo" é de maior importância bem como a escolha do mesmo. Deverá ser usado com bastante frequência e, no mínimo, uma vez por semana. Isto se torna necessário para aliviar a circulação do sangue e permitir que as glândulas trabalhem com perfeição.

O tipo de "shampoo" não é difícil de ser encontrado, pois existe hoje uma grande variedade do mesmo. Mas ao comprá-lo tenha sempre o máximo cuidado.

O "shampoo" é especialmente necessário para cabelos oleosos e ao aplicá-lo faça bastante massagem em todos os sentidos a fim de permitir que o produto penetre bem nas raízes dos cabelos. Depois, lave bem com água morna e depois fria.

Os cabelos curtos devem ser limpos com duas aplicações de "shampoo", mas sempre tendo o cuidado de lavar bem com água, entre uma e outra aplicação.

Que dizer da ascensão lenta e segura, do algodão, a preferência das elegantes como material para a confecção de vestidos de passeio, do traje sport, e até do vestido de baile?

Nada a não ser capilaridade diante do incontestável encanto de criações como esta, de Jacques Heim, para passeio, em que o tecido, algodão assinado de re-teseladas listras verde-escuro e branco, um vez por semana, isto se torna necessário para aliviar a circulação do sangue e permitir que as glândulas trabalhem com perfeição.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

24 Horas Num Avião de Molas

Chegar a Paris Não da Camisa a Ninguém

UM BRASILEIRO EM PARIS

JACINTHO DE THORMES * Exclusivo

para o D. C.



ma pessoa que vi. Depois disso

terminando pais até Recife. Nes-

ses noites internacionais da

"Panair do Brasil" come-se, be-

be-se, dorme-se, come-se, bebe-

se, dorme-se, come-se, bebe-se,

dorme-se com perfeição. Você

só acordar para dormir de

novo, comer de novo ou beber

de novo. Era uma vida dessas

que eu estava precisando. Há

passageiros que naturalmente

fazem outras coisas. Alguns fa-

zem várias coisas. O senador

Vitorino Freire, por exemplo,

foi sempre um grande batedor

de papo. Contou parte da sua

vida política, falou muito do

seu jovem filho, explicou si-

tuações, resolveu problemas,

rit, fez rir. Já o senador Cal-

loti jogou cartas (frisando bem

que não era a valer dinheiro),

olhou muito a paisagem, leu

dois ou três jornais e comeu

com bom apetite.

Duas moças falando espanhol

estavam sentadas perto de nós.

Eu não conseguia localizar na

minha memória a aquela loura

sentada do lado de cá. As duas

eram o mesmo livro e na hora

do aperitivo tentei conversar

mas não houve jeito. Em Recife,

descemos do aeroporto para

comer (mais uma vez), e como

a Ligia (Ligia de Thormes é a

minha mulher, não sei se vocês

conhecem) se esqueceu (natu-

ralmente) das escovas de den-

tes, lá fui eu comprar. No bal-

cão, a lourinha redigia com di-

ficuldade um telegrama em

francês. Absolutamente se m-

querer (aqui incapaz de jurar)

vi em cima escrito: "Prince Ali

Khan". Agora eu me lembra-

"Anita". Agora eu me lembra-

moradinhos que a jovem esque-

cer. Trata-se do seu divertido

mento preferido como detalhe

ret em outra ocasião.

Recife, que tirou umas chapas,

fez umas perguntas às duas

moças e saiu dali com a histó-

ria no bolso.

Dormimos em cima do Atlân-

tico e, quando acordei para o

café, um dos passageiros cal-

madamente fazia ginástica para

trair barriga, solto o olhar be-

nevolente da aero-moça morena

e bem feia.

Dakar, assusta um pouco pela

cor da terra triste, o vento

quente, os negros falando fran-

çês, as lagartixas enormes e a

consciência que cada um tem

de estar na África. Largamos

para Lisboa com alguns novos

passageiros, entre os quais duas

mulheres árabes e um pastor

negro. Para falar a verdade,

o reverendo William H. Fitz-

john, de Serra Leone, pareceu-

me um homem extremamente

simpático. Ele gostou que eu

fosse brasileiro e eu gostei que

ele fosse africano. A curiosi-

dade de era mútua. Eu ia para

Paris me divertir e ele ia para

os Estados Unidos via Londres

converter almas e fazer penit-

tências. O seu colarinho bran-

co, o termo preto como a pele,

os dentes brancos, o inglês de

Londres, e ainda por cima, essa

facilidade de vocabulário que

os professores geralmente têm,

contou-me as maravilhas e

tristeza da África. Eu pintei o

Brasil numa maneira simpática

e às vezes confusa.

Descemos em Lisboa e tive-

mos o prazer de rever a prin-

cesa dona Teresa de Orleans e

Bragança, que estava com a

companhia do conde de Paris, con-

primar a princesa Fátima.

Ligia e eu imaginamos que eles

quisessem estar a sós, falar

assuntos de família. Fomos pa-

ra outro lado e com o canto

dos olhos percebi que Anita, a

loura argentina, passava outros

telegramas em francês.

Chegamos em Paris cerca da

meia noite e o avião estava

sendo extremamente pontual.

A alfândega foi amável e nos

despediu com rapidez. Houve

despedidas. Uns pegaram o ôni-

bus da Panair, outros (os mais

apressados) contraramer lazis,

mas Anita e a sua amiga mo-

rena foram recebidas por um

chefe de luvos e botas que

abriu a porta de uma imponente

Alfa Romeo. Na porta, aliás,

viam-se as iniciais R. H., lem-

brando uma paixão que o nosso

jovem amigo Ali Khan jamais

esqueceu. O carro da Rita se-

vejo para ir buscar as namo-

radinhas que a jovem esque-

cer. Trata-se do seu divertido

mento preferido como detalhe

ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.

Ret em outra ocasião.



Na foto acima, as senhoras governadoras Enani do Amaral Peixoto, Ricardo Jafet e Aloysio

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola. (Foto da revista SOMBRA)

Spindola.

Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope Colaboram Com os Esportistas: Helsinki

DIÁRIO CARIOCA, 24 de Junho de 1952 — 7

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS CLASSICOS

NO SORTEIO DE SÃO JOÃO DE 10 MILHÕES

22244

COM 3 MILHÕES

E MAIS O 5.º PRÊMIO

38.865 com 1 MILHÃO

FASANELLO

AVENIDA, 119 — AVENIDA, 147

"Miss Universo" Ganhará um Contrato de Cinema e um Automóvel

HOLLYWOOD, 23 (AFP) — Num espetáculo transmitido pela televisão, que durou quatorze horas consecutivas, da noite de sábado até o meio-dia de ontem, os atores cinematográficos Bing Crosby, e Bob Hope e a "estrela" Dorothy Lamour arrecadaram mais de um milhão de dólares para pagar a viagem e alojamento da equipe americana aos Jogos Olímpicos de Helsinki.

CINEMA E AUTOMÓVEL

LONG BEACH, Califórnia, 23 (United Press) — Começará hoje o concurso para a escolha da "Miss Universo", do qual participam representantes de vários países e raças. As beleza dos Estados Unidos, de vários países sul-americanos, Austrália, Japão, Hawaii, Filipinas e Canadá tomarão parte da seleção presidida por Oscar Meinhardt.

PARIS, 23 (AFP) — Chegou hoje a esta capital, com pro-

cedência da Inglaterra, a cantora peruana Ina Sumac, a "mulher das cinco olteiras e cinco notas", que estréia na França por ocasião da "Noite de Junho", no teatro de "L'Empire".

A artista peruana foi cumprimentada, ao descer do avião, pelo famoso escritor peruano, Ventura Garcia Calderon, delegado do seu país junto à ONU.

Antes de descer Ina Sumac concordara graciosamente em submeter-se às exigências dos cinegrafistas que, em grande número, procuravam fixar os aspectos da chegada da artista.

Ina Sumac declarou, ao apresentar-se de France Presse: "É a primeira vez que venho à França e estou muito emocionada".

DOS ESTÚDIOS

CINEMA ITALIANO

ZAVATTINI ESCREVERÁ UMA BIOGRAFIA DE VAN GOGH. Uma produtora francesa incumbiu o cenarizador italiano Cesare Zavattini de escrever o roteiro para um filme sobre a vida do pintor Van Gogh. Zavattini, depois de prolongadas viagens às regiões da Holanda e da França em que viveu o famoso pintor, já escreveu dois roteiros, sem ficar satisfeito com nenhum deles. Atualmente, está elaborando o terceiro.

E NA ÍRAV AMÉRICA. Enquanto De Sica já firmou contrato para dirigir um filme nos Estados Unidos, seu insuperável colaborador Zavattini ficou na Itália aguardando que se lhe concedesse o visto no passaporte, que as autoridades consulares americanas não lhe dão sem o visto de entrada no país.

De Sica não quer mais permanecer na Itália, pois a situação política do país não lhe dá condições para trabalhar. Mas, farto de esperar, Zavattini renunciou à viagem e retomou sua atividade, que havia interrompido em vista da mesma. Ele declarou que teria ido com prazer aos Estados Unidos, porque está mais do que nunca convencido de que, para se fazer um país, é necessário conhecer o país de perto e diretamente possível. "O meu desejo, que já expressar há três anos", declarou Zavattini, "era de escrever um diário do encontro cotidiano de um homem europeu com os americanos, com um país de enorme interesse, como os Estados Unidos. Devo acrescentar que isso também não foi possível trabalhar com De Sica no seu filme americano, rematando de uma colaboração que dura há dez anos". (U.I.F.)

"CABIRIA" SERÁ FILMADO. O famoso cineasta italiano do tempo do cinema mudo, "Cabiria", que se baseava, como se sabe, num argumento expressamente escrito por Gabriel D'Annunzio, será novamente filmado e desta feita, naturalmente, com diálogos e música, numa produção conjunta do produtor italiano Rovere e da firma alemã Deutscher. (U.I.F.)

SOB O REGIME DA COOPERAÇÃO. A indústria cinematográfica italiana já estabeleceu acordos de produção com vários países. A França, que foi o primeiro, viu recentemente a junção de um produtor italiano Rovere e da firma alemã Deutscher. (U.I.F.)

Dois filmes, de produção italo-francesa, estão sendo anunciados como de próximo lançamento na Itália e na França: "Fanny e o diabo", dirigido por Christian Jacques e tendo como principal intérprete Gérard Philipe, e "La ragazza di Trieste" (A menina de Trieste), dirigido por Bernard Borderie e tendo como principais intérpretes Carla Del Poggio e Jean Pierre Aumont. (U.I.F.)

HOLLYWOOD

JANE WYMAN E O "GOLDEN GLOBE". A Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood distribuiu todos os anos um prêmio especial "Golden Globe" que pode ser comparado ao famoso "Oscar", destinado ao artista que tiver desempenhado o melhor trabalho durante o ano. Esse prêmio tem um grande valor para o artista que o recebe, porque é conferido por juízes muito severos, objetivos nos seus julgamentos e independentes de qualquer influência por parte dos produtores. O "Golden Globe" de 1951 foi ganha pela atriz Jane Wyman e na carta que acompanhou o prêmio, dirigida àquela artista, diz o presidente da Associação: "Sua escolha de melhor atriz do ano, deve-se a sua esplendida criação no filme "Alida há sol em minha vida". Jane teve a segunda-linha mais brilhante de artistas, como Charles Laughton, Joan Blondell, Richard Carlson e Natalie Wood. A história, baseada

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

no romance de François Campan-

PROXIMOS LANÇAMENTOS

NOS 3 CINES METRO, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA:

"ANJOS E PIRATAS" (Angels in the Outfield), que os três cines Metro passarão a exibir a partir de depois de amanhã, quinta-feira, é uma deliciosa e movimentada comédia, que tem por intérpretes principais Paul Douglas, Janet Leigh, Keenan Wynn, Spring Byington e a encantadora garotinha Diana Cavallaro, última revelação infantil em Hollywood.

ANJOS E PIRATAS conta com muita propriedade e história de um "manager" de um clube de baseball, sujeito de temperamento insuportável, que xinga a tudo e a todos, que se torna praticante de futebol, jornalista, que dá para ouvir aos seus, ANJOS E PIRATAS, que foi produzido e dirigido por Clarence Brown, foi um dos filmes mais próprios lugares em que se desenrola a ação, ou seja, em Pittsburgh.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já na próxima segunda-feira a Art Films estreará o tão esperado celuloide italiano "O SEGREDO DE UMA MULHER", que trata dos nossos Bach, Fosco Giachetti, Andrea Checchi e um elenco coadjuvante de primeira grandeza. "O SEGREDO DE UMA MULHER" conta a história de uma mulher, que não aceita a vida diabólica, que não aceita a vida de amor e paixão, e que luta para conquistar corações, como ninguém!

"ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS". Depois de 13 anos de trabalho, Walt Disney e uma equipe de quatrocentos desenhistas e técnicos concluíram a versão cinematográfica da famosa história de Lewis Carroll, dentro de uma técnica nova de desenho animado. Desejando dar a sua obra uma importância maior, a Disney ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte, ofereceu, mais que o cinema, a possibilidade de contar a realidade, que é a obra de arte.

"O SEGREDO DE UMA MULHER". Finalmente já

DIÁRIO DO CRIME DO SACOPÁ.

Ainda Esta Semana Remessa Dos Autos à Justiça; Tte. Bandeira Único Indiciado; Prisão Preventiva

POSSE DO NOVO CHEFE DA SEÇÃO DE MERETRÍCIO

Tomou Posse o Novo Chefe da Seção de Repressão ao Meretrício

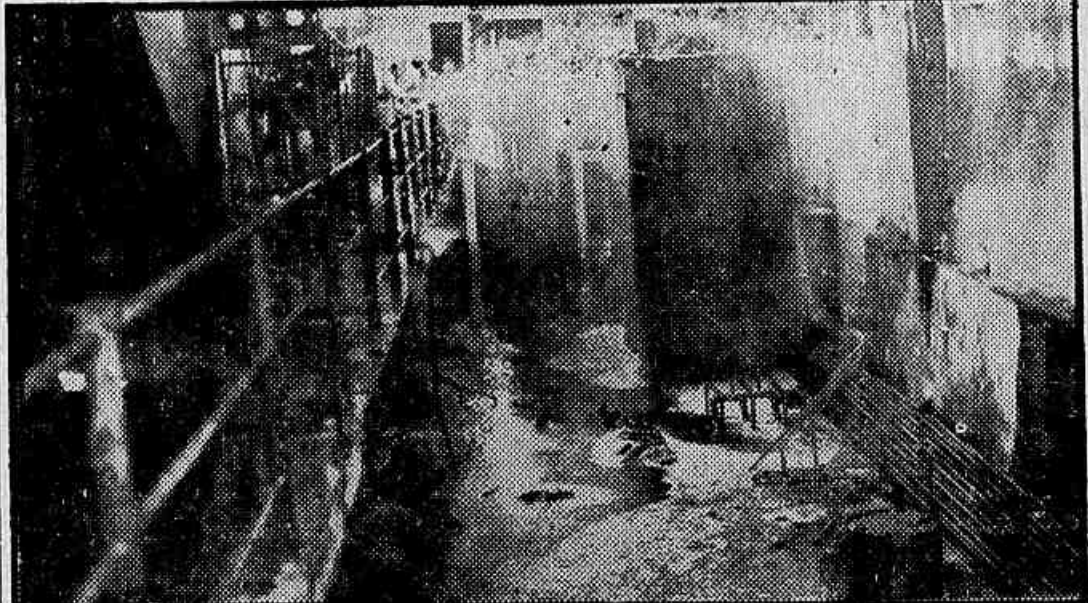
No gabinete do sr. Cleoza Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, tomou posse, ontem, o chefe da Seção de Repressão ao Meretrício e Lenocínio, o comissário Daito de Almeida Rocha, que de há muito vinha exercendo naquela Especializada, a chefia da Seção de Falação e reportagem, o empossado declarou que sua ação à frente daquela importante seção policial, seria de mero executor da lei. Disse ainda que agiria com serenidade não deixando, entretanto, de ser energicamente "trotador" o que não tolerará em hipótese alguma.

EM PERIGO DE VIDA O MAIS BELO MODELO: PRALINE

LISIEUX, 23 (AFP) — "Praline", cujo verdadeiro nome é sra. Janine Maynier, um dos mais conhecidos modelos de Paris, foi vítima, hoje de manhã, a uns 10 quilômetros desta cidade, de um grave acidente de automóvel.

"Praline" foi imediatamente transportada para um hospital desta cidade, onde foi constatado um grave ferimento na face, e mais tarde transferida para uma casa de saúde parisiense especializada em operações estéticas.

"Praline" tornou-se famosa por ter ganhado um prêmio de beleza e desde 1945 ela é o primeiro modelo de uma grande casa de costura parisiense. Recentemente publicou suas memórias e sempre se apresenta em todas as manifestações da



Aspecto da subseção e do forno da Mineração Geral do Brasil, após o violento incêndio.

Com Ciúmes da Madrasta Esfaqueou o Próprio Irmão

Na noite de ontem, na casa 735, na estrada da Gávea, ocorreu uma cena de sangue, entre dois irmãos, cujos motivos foram de ciúmes da madrasta.

Os dois irmãos, Levis e Manoel, discutiram e acabaram brigando. Atracando-se os dois, Levis, Joaquim Roberto (de 28 anos, solteiro) foi agredido a faca por seu irmão, Manoel Joaquim Roberto.

Levis recebeu violenta facada na altura do abdômen, sendo internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Levis estava posando para um filme de elegância francesa. Atualmente está em estado grave, com fratura de crânio e hemorragia bulbar.

Três Incêndios: Fábrica de Desinfetantes, Mineração e Casa de Móveis; Prejuízos

Três incêndios (dois de grandes proporções) em menos de 12 horas, envolvendo os prejuízos em mais de 10 milhões de cruzeiros, foram registrados no Distrito Federal.

Nenhum, entretanto, foi provocado por balões. O primeiro: FÁBRICA DE DESINFETANTES. O violento incêndio, no prédio n.º 421, da avenida 28 de Setembro, onde está instalada a Fábrica de Desinfetantes Crescitolina Naveio Ltda., de propriedade do sr. Osvaldo Pereira Caldas, teve início nas primeiras horas de domingo.

O fogo que teve origem quando o operário Maurício Júlio, após apagar o fogo da caldeira, abriu uma lata de creolina, propagou-se com rapidez verdadeiramente fantástica. Correram para o local bombeiros do Meier, Cumhuê e do Quartel Central, sob o comando do pró-

QUE SERÁ PEDIDA PELA PROMOTÓRIA; ACAREACÃO

Segundo o delegado Hermes Machado é possível que ainda esta semana o processo sobre o crime de Sacopá seja remetido à Justiça e seja solicitada, com aprovação do promotor Emerson Lima a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, indiciado como autor da morte do bancário Afrânio de Lemos, a fim de "dar segurança a testemunhas".

Segundo ainda se adianta, o delegado Hermes Machado ouviu na última semana dois importantes testemunhos (não são os de Gilda Pessini e de Jeovan Ferreira), que ainda são mantidos em sigilo dada a importância que a divulgação dos mesmos poderia trazer para a defesa do tenente Bandeira.

APERTA O CERCO. O delegado Hermes Machado espera realizar, no decorrer

desta semana, talvez nestes próximos dias, várias outras diligências, como acareações e tomar novos testemunhos, que confirmariam plenamente a autoria do crime, muito embora não tenha obtido até o momento nenhuma prova material contra o tenente.

A OPINIÃO DO ADVOGADO. Muito embora o advogado da família de Afrânio, sr. Milton Sales tenha declarado que dá sua opinião favorável ao tenente Bandeira, considerando que o mesmo não participou do crime, nada valerá na marcha do processo, pois o mesmo advogado funcionará apenas como auxiliar da acusação e desconhece ainda, uma grande parte do processo.

POUCAS PESSOAS CONHECEM O PROCESSO. O processo do crime do Sacopá tem corrido em segredo de Justiça sendo muito poucas as pessoas que já o compulsaram integralmente, com todas as peças. Apenas o Promotor Emerson Lima, o delegado Hermes Machado, o comissário Rui Dourado e o escrivão Cincinato Gonzaga conhecem em seus mínimos detalhes.

Essa forma, o muito que se tem escrito e as opiniões divergentes nada representam antes do relatório do delegado Hermes Machado à Justiça o que se dará, segundo nos adiantam, ainda esta semana.

Não se Trata de um Neurótico; Matou a Esposa e Vivia às Expensas do Sogro

Continua desaparecido, com a polícia em seu encalço, o criminoso Paulo Dib, que, sábado, matou a tiros sua esposa, na residência do casal, à Praia das

Charitas, no Saco de São Francisco.

A primeira versão do crime

dava Paulo Dib como uma vítima da guerra, que teria contraído uma neurose na campanha da FEB na Itália. Passados os primeiros instantes do crime, examinado em seus detalhes o acontecimento, vê-se que Paulo Dib agiu como um matador premiado, evidenciando-se todo requinte de maldade, sacrificando a esposa com perversidade incrível, totalmente indiferente ao testemunho da filha.

VIVIA ÀS EXPENSAS DO SOGRO

Paulo Dib aproveitava-se da "neurose" para viver quase exclusivamente às expensas do sogro a quem, na véspera pediu um "empréstimo" de sete mil cruzeiros, tendo o mesmo adiantado aquela importância.

Danos Causados Por Fantasmas; O Brigadeiro Teve Umas Férias Agitadas; Vários Incêndios

LONDRES, 23 (AFP) — Uma companhia de seguros desta capital acaba de receber uma queixa única nos annais da corporação, por "danos causados por fantasmas".

Há deztois meses, um oficial britânico, adido ao Estado Maior do SHAPE, o general R. W. Helf, comprou no Sussex, uma casa de campo de dois andares, denominada "Pounsey Lodge".

Ali se instalou o militar com sua esposa, quatro filhos, duas empregadas alemãs, sua sogra e sua cunhada.

Algumas semanas mais tarde, um violento incêndio declarou-se em plena noite e o fogo causou danos consideráveis, sem que, no entanto, destruísse a casa. Foram imediatamente empreendidas as reparações necessárias, mas a partir dessa noite, o azar pairou inexplicavelmente sobre "Pounsey Lodge".

Durante os nove meses seguintes, os bombeiros da localidade vizinha de Uckfield foram chamados nada menos de seis vezes para combater misteriosos incêndios.

Um dia, surgiram chamas e fumaças de dentro de um armário, subitamente. Na manhã seguinte, cartas de baralho e brinquedos das crianças apareceram espalhados por toda a casa. Quadros e tapetes foram igualmente danificados. O brigadeiro chamou a polícia.

Instalou-se uma armadilha nos quartos, consistindo num engenhoso sistema de barulhos que agavam os lustras ao solo e que, ao mesmo tempo, emitiam uma série de campainhas. As campainhas soaram várias vezes, mas nunca se descobriu o menor rastro de meliante vivo ou morto.

As roupas e tapetes danificados foram enviados ao laboratório de Scotland Yard, que depois nada pôde descobrir. Muito perturbado, o oficial voltou à França no exercício de suas funções, depois de férias tão tumultuosas, confiou um dia suas preocupações ao Arcebispo de Paris. Este recomendou-o ao bispo de Groyden, Monsenhor Bardeley. Uma semana mais tarde, um sacerdote foi a Poun-

A PEDIDOS O Processo Giannetti

Nas razões finais do processo-crime movido pelo sr. Octacílio Negrão de Lima contra o sr. Américo Renê Giannetti, os advogados deste, pondo em prática o velho método socrático, formularam 53 perguntas, a maioria das quais sem nenhuma relação ou conexão com os termos fundamentais da querela. Pretenderam os advogados, adotando esse recurso, tumultuar ainda mais o processo e impressionar a opinião pública, levando-a a fazer julgamentos apressados para servir aos desígnios de seu constituinte.

Numa questão seria, como esta que motivou a queixa-crime contra o sr. Renê Giannetti, as perguntas não mereceriam resposta, já que estão plenamente fixadas as preliminares do processo. Entretanto, para que não pareça dúvida na opinião pública, iniciamos hoje a publicação das respostas do sr. Octacílio Negrão de Lima a todas as perguntas. E, como perguntar é um direito de todos os cidadãos, o sr. Octacílio Negrão de Lima terminará cada resposta com uma pergunta de interesse para o sr. Renê Giannetti.

PERGUNTA DE GIANNETTI:

1. Foi o Dr. Octacílio Negrão de Lima quem, como Prefeito, conforme afirma Dante Lúcio em suas declarações de 11 de outubro de 1951, mandou verbalmente que vales e pagamentos irregulares da Tesouraria, somando mais de Cr\$ 1.000.000,00 fossem objeto de acertos necessários, já que não havia outra forma no sentido legal para a respectiva escrituração?

RESPOSTAS DE OCTACILIO:

Não houve vales e pagamentos irregulares na minha administração. Estão convidados os srs. Piannetti, Pedro Aleixo e Hélio Hermeto a publicar tais vales, com a minha assinatura. A comissão de inquérito ouviu cerca de 50 pessoas, segundo consta. De tudo quanto armazenou para jogar contra mim, somente aparecem insinuações e acusações providas de dois especuladores.

Chamam a isto "fatos". A consciência jurídica do ilustre sr. Pedro Aleixo aceita como verdadeiras acusações partidas de dois cidadãos, cuja sorte depende do querelado, sr. Américo Giannetti, ouvidos de baixo de sete chaves, por uma comissão de inquérito integrada de inimigos pessoais do querelado, na fabricação de um inquérito feito pelo figurino do sr. Giannetti?

PERGUNTA DE OCTACILIO:

E' verdade, como afirmou alto funcionário fiscal do Estado, que o sr. Giannetti recolhia ao seu Gabinete rendas da Secretaria da Agricultura e as gastava sem prestação de contas ao Governador e ao Secretário das Finanças?

Que diz sobre isso o ilustre sr. Pedro Aleixo? (Amanhã prosseguiremos).

(Transcrito do "Diário de Minas" de 22 de junho de 1952).

Superman, O HOMEM DE AÇO



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA



Doc SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO



A PEDIDOS

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952. Exm. Sr. Gustavo Frota, presidente do Colégio de Armas e Consultoria da Presidência da República, recebeu, ontem, do sr. D. Frederico de Almeida, presidente do Conselho Nacional de Estatutos, uma carta de solicitação de suspensão de suas funções, com o intuito de se dedicar a uma viagem de estudos para o exterior.

1 — minha carta a V. Ex. datada de 20 de maio próximo findo requer, nos termos do art. 9.º dos Estatutos, a suspensão de suas funções por ter "gravíssimas acusações a fazer contra um de seus membros".

2 — A carta de V. Ex. datada de 23 de maio, em que se pede a suspensão de suas funções, não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, pois este não se encontra no Rio de Janeiro.

3 — A carta de V. Ex. datada de 31 de maio, em que se pede a suspensão de suas funções, não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, pois este não se encontra no Rio de Janeiro.

4 — A carta de V. Ex. datada de 3 de junho, em que se pede a suspensão de suas funções, não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, pois este não se encontra no Rio de Janeiro.

5 — A carta de V. Ex. datada de 5 de junho, em que se pede a suspensão de suas funções, não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, pois este não se encontra no Rio de Janeiro.

6 — A carta de V. Ex. datada de 7 de junho, em que se pede a suspensão de suas funções, não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, pois este não se encontra no Rio de Janeiro.

7 — Finalmente, também não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, a carta de V. Ex. datada de 9 de junho, em que se pede a suspensão de suas funções.

8 — A carta de V. Ex. datada de 11 de junho, em que se pede a suspensão de suas funções, não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, pois este não se encontra no Rio de Janeiro.

9 — A carta de V. Ex. datada de 13 de junho, em que se pede a suspensão de suas funções, não foi entregue ao sr. D. Frederico de Almeida, pois este não se encontra no Rio de Janeiro.

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os bondes, ônibus, jatações, trens, etc. entre outras coisas tiveram muitas vítimas. MANOEL DUARTE LOUREDO (25 anos, ciclista, rua Senador Jaguaribe, 21) atropelado por um ônibus identificado na rua dos Arcos, em frente ao n.º 36; PEDRO BATISTA DE OLIVEIRA (47 anos, no Parque Tietê, 200, em Caxias) colido por um auto não identificado na rua de Santana; GETULIO FERREIRA DA SILVA (16 anos, rua Voluntários da Pátria, n.º 407) atropelado por um ônibus chapa ignorada, na praia do Flamengo; ABILIO MARQUES (19 anos, rua Visconde de Niterói, n.º 1.802) atropelado por um ônibus não identificado, na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 815; NEWTON SOARES (14 anos, rua Urupierana, 84, casa 15) atropelado por auto não identificado, na av. Presidente Vargas, esquina de Urupierana; SEBASTIAO PINA (30 anos, rua Surui, 385) e EUNICE DE OLIVEIRA (16 anos, rua Otaviana, 375) foram vítimas de um choque de veículos ocorrido no Campo de São Cristóvão esquina de Figueira de Melo, entre um bonde da linha Penha, n.º de ordem 9.134, com o ônibus chapa 1.824-23, da Empresa de Viação Campo Grande.

Dr. Alípio S. Tocantins — ELETROCARDIOGRAFIA, DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS. Sáb. de 16 às 18 h. C. R. M. 41 — 3.º s. 308. Telex: 32-9184 — Res.: 26-3333.

PIRILLO, EMOCIONADO:

Vamos Trabalhar Com Dedicação e Respeito a Este Grande Clube

PROSSIGUE AMANHÃ À NOITE A SEMI-FINAL DO T. EXTRA

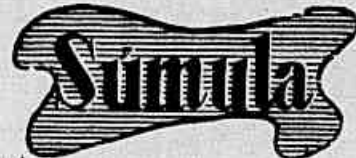
Com a vitória do Flamengo sobre o Botafogo, não há dúvida de que aumentou o interesse do Torneio Extra, atendendo que os alvi-negros surgiram antecipadamente como os vencedores do certame, dada a sua regular campanha nos jogos de classificação. Por outro lado, não deve ser esquecido, América e Bonsucesso, que surgem agora em condições de apreender nos próximos jogos a classificação final.

AMANHÃ À NOITE

Já na noite de amanhã teremos no gramado do Fluminense a segunda rodada das eliminatórias. Na preliminar jogará Botafogo x América, e o encontro principal reunirá, Flamengo x Bonsucesso. Diante dos resultados de sábado, rubros, alvi-negros e alvi-ans todos farão no sentido de alcançar um resultado que lhes possibilite a classificação final.

JUIZES

Na reunião realizada, ontem, na F.M.F., foram designados os



Pirillo quase não dormiu ontem. Constatou que era emocionado de ser técnico. Seu despertar foi agitado porque, à noite toda, sonhou que funcionava na boca do túnel do Maracanã, onde jogavam Botafogo e Fluminense.

Nós vimos Pirillo receber o bastão de técnico, ontem, no campo do Botafogo. A fala dele aos jogadores saiu simples, comovida, mas muito sincera. Que Pirillo aceite, são os nossos votos. E que consiga enfiar na cabeça do Zezinho toda aquela estúpida noção de colocação que sempre caracterizou o seu imenso futebol, eis o que desejamos para que Zezinho se firme e não seja como tem sido até agora: "apenas uma esperança" do futebol nacional.

Da revista chileno "Estadio" extraímos a seguinte "migaja": Para ser goleador em futebol, um "fatiheiro" como os llaman em Brasil, é conveniente, assegurar em o país del café, tener el pie chico. "Pe de senhorita", como lo tiene Jair, que calza del 35, y Leonidas, que calza del 37.

Com el pie corto se "agarra" mejor la pelota, que sale como un disparo.



Ai está o nosso Benitez numa jogada, em Lima. (Foto enviada por Esquerdinha, para o D.C., gentileza da Braniff)

Merquulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.

CALL, via aérea, gentileza das Avianca, Panagra e Braniff — O que nos tem decepcionado nesta excursão, principalmente nesta, porque na última que realizamos a Suécia, França e Portugal, o problema não foi grave; pois, como dizia, o que nos tem decepcionado são as arbitragens locais. Em todos os jogos que já realizamos, tanto aqui na Colômbia como no Peru, sentimos o efeito da péssima atuação dos juizes.

Vejam bem o que eu quero dizer: não falo que sejam juizes ladrões, juizes corruptos, principalmente nestas, sem nenhuma força moral, sem condição técnica para dirigir os jogos. E se deixarmos levar pela "onda" ora ocasionada pela torcida, ora pelos próprios jogadores.

Sentimos o fenômeno no Peru, e aqui na Colômbia. Principalmente em Bogotá. Mas também aqui em Cali esbarramos com um juiz medíocre que, no Rio, estou certo de que não passaria nos exames da Segunda Divisão.

Por isso que nós todos, jogadores e dirigentes, temos conversado muito sobre esse assunto. E chegamos à conclusão de que os clubes, quando excursionam, devem levar consigo bons juizes brasileiros. Seria uma maneira prática de não ficar à mercê das diabruras dos locais. E não precisaria que impussemos o nosso apitador. Apenas contrabalançarmos as arbitragens locais com as nossas. E tenho certeza de que fariam sucesso, principalmente os três nacionais Mario Viana, Malcher e Tijolo.

Aqui em Cali sofremos um empate injusto.

Apresentado Aos Alvi-Negros o Novo Técnico do Botafogo — Emocionado, Pirillo Discursou Aos Seus Colegas — Dirigiu o Primeiro Treino — Pediu e Terá "Carta-Branca" — "Oswaldo é Bom, Mas Pode Ficar Melhor" — A Ajuda do Público e da Imprensa

"Vocês já me conhecem e eu a vocês. Continuarei a respeitá-los e espero merecer isso mesmo de vocês. O Botafogo confia em mim e em todos os seus jogadores, vamos assim trabalhar, num ambiente de confiança e de dedicação".

Silvio Pirillo proferiu essas palavras sob in-

contida emoção, depois de ser oficialmente apresentado ao plantel alvi-negro, ontem, pelo sr. Brandão Filho, diretor de Futebol que justificando a escolha de Pirillo para técnico do Botafogo, recordou o passado e o presente de dedicação daquele rapaz modesto que é agora orientador do quadro alvi-negro.

CONVERSA COM TODOS

É seu desejo dar o máximo de seu esforço para corresponder. Já no jogo de amanhã, no Torneio Extra, Pirillo atuará como orientador. Certo que o trabalho até aqui realizado não é seu, mas o time jogará amanhã sob seu estímulo e palavra de ordem técnica.

TUDO CLARO

Pirillo impôs condições para ficar como técnico: carta branca, absolutamente branca e também que os jogadores Otávio e Oswaldo voltem a se entender com a diretoria e possam assim permanecer, pois ambos são-lhe de muita utilidade.

Tudo isso ficou acordado entre Pirillo e o dr. Brandão.

CARVALHO, MÉDICO — Carvalho Leite chegou atrasado para a breve reunião de Pirillo, o novo técnico. Mas, entrando no campo, o dedicado Carvalho foi abraçado pelo dr. Brandão e por Pirillo. Tudo foi cordial. Ele ficará na direção do Departamento Médico.

DURO EM OSWALDO

Pirillo começou bem: depois de um intenso treino de conjunto ordenou uma volta na pista para respiração e os jogadores seguiram para os chuveiros. Todos, menos um: Oswaldo. Pirillo chamou-o, conversaram baixinho e o "menino" Baliza foi para o arco. E haja bola em cima dele. "Agarra Baliza". "Vai nessa", gritava Pirillo, enquanto Braguinha bombardeava para Oswaldo mergulhar até suar, até cansar.

"Ele é muito bom goleiro, mas pode ficar ainda melhor. Precisa de treino" — explicava Pirillo.

A EXCURSÃO

Esta semana Pirillo apresentará à diretoria a relação dos jogadores dos quais irá precisar na excursão à Venezuela.

PALAVRA DO PÚBLICO

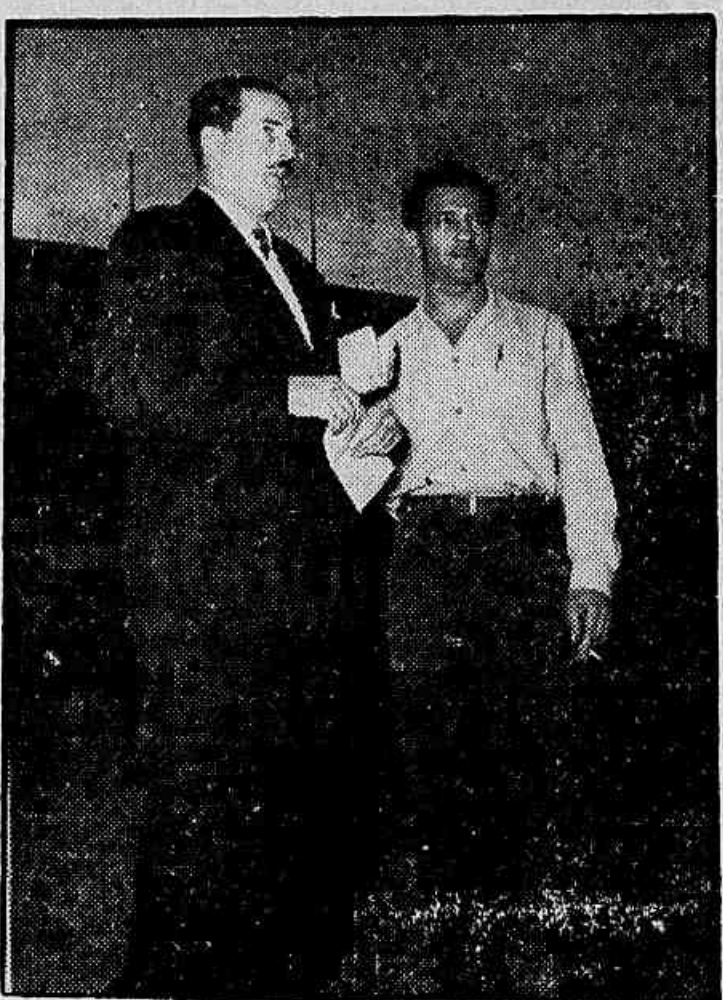
Modestamente, no fim da sua nervosa tarde, Pirillo chegou-se à roda de jornalistas e disse: "Sei que o meu trabalho vai ser duro. Por isso, não posso deixar de dar uma palavra à imprensa e ao público esportivo: quero que me apoiem a imprensa e o público, nessa nova fase da minha carreira esportiva. Que me ajudem com o incentivo que até hoje recebi de todos como jogador. Assim ficarei imensamente agradecido. Será mais uma dívida que assumo para com o povo através da imprensa".

E saiu apressado: tinha que preparar o relatório do treino.



Pirillo, no treino de ontem, já funcionou como técnico. Ele ouvindo os jogadores falar de chuteiras apertadas

O MÉDICO E O TÉCNICO



O técnico de ontem: Carvalho Leite e o técnico de hoje: Silvio Pirillo. Continuarão a trabalhar pelo Botafogo. Carvalho no Departamento Médico; Pirillo na Direção Técnica

DISCOS

COMPRO E VENDO

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67 —

Tel. 42-2577

Quase Não Acaba o Jogo do Flamengo em Armênia

Esquerdinha Foi Agredido — Bofetes Durante 10 Minutos — Passou do Tempo Regulamentar

ARMÊNIA (via Radiobras, de Esquerdinha para o D.C.) — Nosso encontro com o Quindito, ontem, quase não acabou. Estávamos vencendo por 1x0, quando de repente os 35 minutos do primeiro tempo, segundo o tempo fizemos muita força para aumentar o marcador quando eu fui agredido por um adversário. Nessa ocasião, então, houve um "sururu" dos diabos. Toquei brigaram. O juiz Maffei, de cuja incapacidade falei em correspondência por via aérea, acabou por me expulsar de campo.

Ficamos na desvantagem com quase meio tempo de jogo para terminar a partida. "Seu" Flávio substituiu então Joel, mandando entrar Nestor, porque o ponto vinha sendo visado tal como foi.

MAIORES SUJEIRAS — Aguentamos então as maiores sujeiras tanto dos jogadores como do juiz, sr. Maffei, sem reclamar. Para evitar, então, complicações com a terra estranha, o prêmio passou dez minutos.

do tempo regulamentar e o juiz acabou a partida porque Quindinha ia fazendo o segundo tempo. O nosso centro-médio invadiu a área e quando ia chutar, sozinho, o juiz apitou dando por terminado o jogo. Foi a vitória que nos custou grande sacrifício.

CALL, 23, via Al América, (De Esquerdinha para o D.C.) — Regressamos hoje, segunda-feira, a Cali, onde devemos realizar, na noite de quarta-feira, o jogo de volta. O encontro, desta vez, atuaremos frente ao quadro do Cucuta que possui em seu plantel, apenas um jogador colombiano. O restante é de nacionalidade argentina e uruguaia.

EM GUATIAQUIL

Após nosso encontro em Cali que deverá ser a despedida, rumaremos para Guatiquil, no Equador onde disputaremos um Torneio Quadrangular, possivelmente enfrentaremos outra vez o Desportivo de Cali. Pelo menos é o que se diz por aqui.



O quadro rubro-negro — exceção feita a Huguinho, com a constituição com que derrotou, ontem, o Quindito, em Armênia. (Foto enviada por Esquerdinha, para o D.C., pela Braniff)

BRAÇADAS E REMADAS

Finalmente deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Remo a transferência do remador Antonio Conceição (campeão carioca do "dois" de 1950), do Pirajá para o Botafogo F. R.

Enquanto isso a Lagoa vem ganhando bastante movimento, pois o próprio Vasco voltou a treinar nas águas da Lagoa, aos sábados à tarde, deixando os treinos matinais para Santa Luzia. E dificilmente o grêmio cruzmaltino perderá a próxima regata (14 de Julho) pois a sua duas últimas aquisições, dois gaúchos que tiraram eliminatorias para o sul-americano, são absolutos no "gig a dois" de principiantes e no "gig a dois" dos novíssimos. "Ganharam" os pares com mais de cinquenta metros. Também o double Buck-lyens (tem garantido a prova de juniores. Já no par de seniores, o mesmo Buck formando o duo com Sabu, encontrará dificuldade no duelo alvi-negro (Carapau e Medina), que são os donos da distância.

Natação

Na tarde de sábado próximo, na pista do Gurnabara, serão realizadas as provas finais de natação de nível nacional. Para os nossos nadadores olímpicos, na oportunidade teremos o paulista João Gonçalves em sua última chance para a inclusão na equipe nacional. Tentará cumprir o índice olímpico para os 100 metros de costas. Para tanto acha-se nesta capital desde sábado, treinando na piscina olímpica do Gua-

nabara. É possível, que cumprido o índice, outra barreira se lhe depare: falta de verba.

Salto

O assunto é quase diário nesta coluna: todavia, agora que o caso está afofo mais à C. B. D., que propriamente ao Comitê Olímpico Brasileiro, lembremos ao presidente da entidade, a respeito da inclusão da campeã sul-americana Dilia Acosta de Almeida na equipe nacional que irá às Olimpíadas de Helsinque, o assunto se apresenta de grande oportunidade.

CONVOCADOS OS FUTEBOLISTAS OLÍMPICOS

Na reunião de ontem, do Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., foram convocados os 18 jogadores que irão a Helsinque.

A relação oficial é a seguinte: Goleiros: Carlos Alberto (Vasco) e Arisio (Botafogo); Zagueiros: Mauro (Fluminense), Valdir (Bonsucesso) e Edson (Bangu); Médios: Zozimo (Bangu), Adesio (Vasco), Benedito (Fluminense), e Amairi (Vasco); Atacantes: Paulinho (Flamengo), Miltonio (Fluminense), Humberto (S. Cristovão), Vavá (Vasco), Vassil (Bonsucesso), Larry (Fluminense), Evaristo (Madureira), Jansen (Vasco) e Paulo. O embarque sairá às 5 de julho, sob a chefia de Luiz Vinhas. Como técnico seguirá Newton Cardoso e médico, o dr. Oscar Santamaría. Cará, do América e Antonio, do Nacional, de S. Paulo, continuarão treinando.

Exibição Olímpica no América

Ficou definitivamente assentada para amanhã a apresentação da Seleção Olímpica de Basquete na quadra do América Futebol Clube. Será uma exibição dos ases que atuaram em Helsinque contra um "five" formado pelos melhores jogadores rubros.

JOGO-TESTE

O trabalho do professor Manoel Pitanga na orientação, organização e preparação do quadro nacional poderá ser melhor observado com o jogo-teste de amanhã na quadra da R. Campos Sales. Veremos em ação os 14 jogadores selecionados pela C. B. B. e com isto surge o ensino de se aguilatar das possibilidades do nosso conjunto no grande certame de Helsinque. Por certo esta apresentação atrairá a atenção do público desportivo em geral e do basquete em particular, devendo numerosa assistência prestigiar com sua presença o trabalho de Pitanga e dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete.

JUSTA HOMENAGEM

Será prestada, hoje, uma homenagem póstuma, das mais merecidas, pelo Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, a um esportista que sempre honrou esse órgão com grande dedicação, um benefício dos esportes. Vítima de um crime cruel, perdeu a justiça esportiva um dos seus mais fervorosos colaboradores. Renato Pacheco Marques foi um juiz, do qual a F.M.F. deve favores.

Abnegado ao extremo, sempre esse esportista, soube cumprir com o seu dever.

A solenidade de hoje na sala do Tribunal de Justiça Esportiva, terá início às 13 horas e será inaugurado o retrato de Renato Pacheco Marques, num pleito de perene saudade.

excelente e animadora para as demais rodadas. Boa a arbitragem de Eunapio de Queiroz, Adelfino Rodrigues. A constituição dos quadros, foi a seguinte: CRUZEIRO: Bernardi; Azeiteiro; Leônidas; Pamploni; Muriel e Dirceu; Chiquinho (Luz); Barba Mansa (Ildeu); Abelardo; Nilinho e Raimundinho.

O Fluminense Venceu o Cruzeiro Por 2 x 0

B. HORIZONTE, 22 (Assapress) — Realizado o encontro preliminar, entre Atlético e América, que terminou com a surpreendente vitória dos americanos por 3 x 1, entraram as equipes do Cruzeiro e do Fluminense, para o jogo principal, sob a direção arbitral do sr.

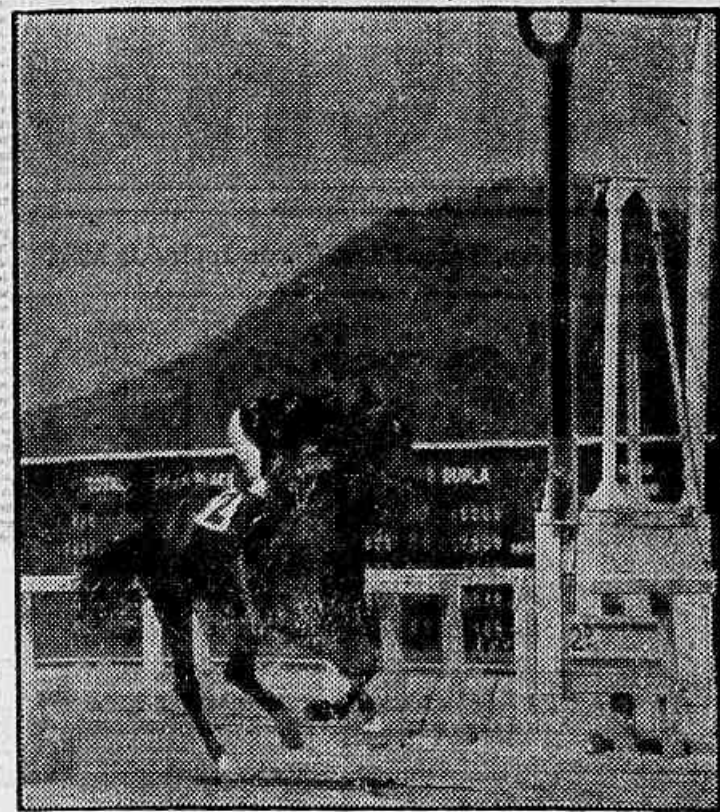
Eunapio de Queiroz. E logo depois dos primeiros 15 minutos de jogo pôde-se notar claramente a superioridade técnica do campeão carioca, embora os "estrelados" se empenhassem com entusiasmo contagiante e boa vontade em acertar o máximo, para estabelecer um certo equilíbrio e conter o grande adversário, enquanto fosse possível. E assim é que, neste dia-pásio, o jogo se desenvolveu até o 30.º minuto, quando o veloz e insinuante Orlando quebrou a mudez do placard, assinalando o 1.º tento do Fluminense, após uma troca de passes entre Simões e Quinças. Jogando metódicamente, conscientemente da sua força, após registrar essa vantagem, prosseguiu o tricolor guanabarrino, apanhando com mestria os golpes mais perigosos do adversário e armando contra-golpes positivos, que resultaram na conquista do 2.º tento, que lhe garantiu a vitória, justamente aos 40 minutos. Orlando foi ainda o autor deste tento, ao receber um bom passe de cabeça de Simões. Cinco minutos depois terminava a primeira fase com o placard de 2 x 0 pró Fluminense.

Quanto ao desempenho individual dos jogadores, gostamos mais de Orlando, Pinheiro, Jair e Castilho, entre os vencedores de Pamploni, Abelardo e Barba Mansa, entre os vencidos.

Comprovando o interesse do público, pela tarde futebolística no Independência, foi registrada a renda de Cr\$ 127.455,00.

PREPARANDO-SE PARA O "DISTRITO FEDERAL"

Flamboyant "Cozinho" Sun Valley



Flamboyant, preparando-se para o "Distrito Federal", exercitou-se ao lado de Sun Valley, tendo marcado 161 cravados para os 2.400 metros

2.400 Metros em 161" Cravados Assinalou o Filho de TOURBILLON — Solicitado na Reta, o "Milionário" Despediu o Seu "Sparring"

Em preparo para o "Distrito Federal", ter-
ceira prova da tripla, esteve na manhã de on-
tem na pista o pinto "milionário". Flamboyant

Os citados animais partiram
da seta dos 2.400 metros na
mesma linha, atingida a curva
do Hospital Sun Valley tomou
a ponta, comandando o "train"
da carreira em marcha pouco
acelerada. Esta posição foi
mantida até ao final da reta
oposta, onde o comando de
Irigoyen, solicitado, empurrou
com o seu "sparring", correndo
juntos até alcançarem a reta
de chegada.

Corria com grande desenvol-
tura o filho de Tourbillon, "co-
zinheiro" o Sun Valley até cru-
zar o espelho de chegada. Flam-
boyant assinalou para a
distância o tempo de 161" cravados.

O "milionário" continua em

"COZINHO"

multo boa forma, conforme
atesta o seu exercício da ma-
nhã de ontem no hipódromo da

16 DE JULHO

REALIZAÇÃO DA CORRIDA NOTURNA

Determinações da Comissão de
Corridas:
a) a vista da solicitação do
starter, chamar a atenção dos tra-
deadores do Doglight, Oreja Cre-
pusculo, Desconhecido, Maier, Nor-
malista, Panchito, Javans, Star-
way, Indayá, Avalanche e Alvin
sendo os dois últimos desta der-
deira vez, sobre a inocuidade das
técnicas;
b) suspender por uma (1) cor-
rida os jogadores Adão Ribas, Jovel

Tinoco e Reduzino de Freitas Fi-
lho, o aprendiz Cesar Gallier, Co-
do por infração do artigo 133 do
Código (prejudicar os competi-
dores) montando os animais Devas-
culo, Desconhecido, Maier, Nor-
malista, Miss Judy e Guarum-
an;
c) multar em Cr\$ 1.200,00, o
jogador Arthur Araújo, em Cr\$ 500,00
os jogadores Francisco Irigoyen e
Emylio Castillo; em Cr\$ 400,00,
os jogadores Jovel Tinoco e Ubirajara
Cunha e os aprendizes Paulo Sa-
vares, Cesar Gallier e Daniel Sil-
va; em Cr\$ 200,00 os jogadores José
Portillo, Armando Rosa, Olívio Ma-
deiro, Waldemir de Andrade, Al-
berto Nahid, Dario Moreira e os
aprendizes Luiz Domingues e An-
tonio Portillo, todos por infração
do artigo 158 do Código (desvio de
linha), montando os animais — Fu-
nicelli, Frutuoso e Lord Antibes —
Armando, Gisele, Jovel, Ofensiva
e Maracaju — Ona, Estônia, Ma-
ter Hope, Poeta, Oreja, Cheque,
Emoela, Considerado, Hunter Prin-
ce, Alvalade, respaldado de;

e) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
f) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

g) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
h) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

i) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
j) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

k) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
l) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

m) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
n) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

o) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
p) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

q) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
r) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

s) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
t) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

u) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
v) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

w) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
x) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

y) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
z) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

aa) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ab) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ac) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ad) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ae) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
af) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ag) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ah) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

Notícias de S. Paulo

A principal carreira da tarde
de domingo no hipódromo de
Cidade Jardim foi o Prêmio
"Carlos Garcia". A prova, con-
forme fora previsto, não teve
interesse algum, pois além de
não constar do calendário clássi-
co do Jockey Club de São
Paulo, serviu apenas como pa-
rativo para o Grande Prêmio
"Almirante Barroso".

Disputado em 1.500 metros, o
Prêmio "Carlos Garcia" teve
como vencedora a equa Gascon-
ha. A pilotada de B. Gonçalves
vencendo derrotou Safira Ceylão,
tendo a terceira colocação sido
obtida pelo animal Holli.

Gasconha que realizou o per-
curso no tempo de 95"5, bateu
na ponta Cr\$ 108,00 e a dupla
14 Cr\$ 87,00.

Os placês ratearam, respecti-
vamente: Cr\$ 28,00; Cr\$ 28,00 e
Cr\$ 18,00.

S. PAULO, 22 (Asapress) —
E o seguinte o resultado das
carreiras realizadas na tarde de
hoje no Hipódromo de Cidade
Jardim:

1º Páreo — Dist. 1.500 mts.
— Vencedor: 1º Kon-Tiki (P.
Vaz), 2º Birichino (A. Catal-
di), Ponta Cr\$ 21,00; dupla Cr\$
41,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$
21,00. Tempo 95". Dif. um e dois
corpos.

2º Páreo — Dist. 1.000 mts.
— Vencedor: 1º Aratujo (J. P.
Souza), 2º Baiard Prince (L.
Osório), Ponta Cr\$ 38,00, dupla
Cr\$ 44,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$
90,00 e Cr\$ 128,00. Tempo,
78". Dif. um e um corpo.

3º Páreo — Dist. 1.500 mts.
— Vencedor: 1º Rossini (A.
Vaz), 2º Charão (D. Garcia),
Ponta Cr\$ 31,00, dupla Cr\$
37,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 18,00
e Cr\$ 34,00. Tempo, 98,5". Dif.
pescoço e um corpo.

4º Páreo — Dist. 1.400 mts.
— Vencedor: 1º Germinal (P.
Vaz), 2º Nylon (B. Gonçalves),
Ponta Cr\$ 40,00, dupla 38,00.
Placês Cr\$ 22,00 e 24,00. Tempo,
87". Dif. dois corpos e dois
corpos.

5º Páreo — Dist. 1.000 mts.
— Vencedor: 1º Naiade (B.
Gonçalves), 2º Nani (L. Gon-
çalves), Ponta Cr\$ 15,00, dupla
Cr\$ 24,00. Placês Cr\$ 12,00 e
Cr\$ 25,00. Tempo, 75,5". Difere-
ça, três corpos e três corpos.

6º Páreo — Dist. 1.500 mts.
— Vencedor: 1º Bill Kid (A.
Nery), 2º Don Navarro (C. Ma-
reno), Ponta Cr\$ 40,00, dupla
Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 22,00 e
Cr\$ 28,00. Tempo, 95,5". Dif. dois
corpos e um corpo.

7º Páreo — Dist. 1.500 mts.
— Vencedor: 1º Gasconha (B.
Gonçalves), 2º Safira Ceylão
(A. Alves), 3º Holli (D. Garcia),
Ponta Cr\$ 108,00, dupla Cr\$
87,00. Placês: Cr\$ 29,00, 28,00 e
19,00. T. 95". Dif. 1 e 2 corpos.

8º Páreo — Dist. 1.800 mts.
— Vencedor: 1º Gendarme (J.
P. Souza), 2º Utilissima (P.
Vaz), 3º Mafé (M. Signoretti),
Ponta Cr\$ 37,00, dupla 59,00.
Placês: Cr\$ 30,00, 16,00 e 29,00.
Tempo: 83". 51,00. Dif. dois cor-
pos e cabeça.

Qualquer informação geral das apostas:
Cr\$ 19.512.380,00.

OMARIO E GONZALES, O
DUELO SENSACIONAL

S. PAULO, 23 (De Fernando
M. Ribeiro, especial para a Asa-
press) Tivemos esta semana
uma reunião fraca, sem atri-
buição alguma, baseada a crônica
turista, na segunda apresen-
tação de Ferri na sabatina e o
Prêmio "Carlos Garcia" como
carreira principal de domingo.
Fraca sem dúvida, pista da
areia pesada, enfim apenas o
movimento de apostas não mo-
dificou, demonstrando o inter-
esse do público pelo esporte
dos reis.

Nenhuma das atrações agra-
doou plenamente. O que veio
apresentar um espetáculo extra
foi a grande arrancada de Luiz
Gonzalez em busca da lideran-
ça dos jogadores de Cidade Jar-
dim. Ganhou logo de saída
duas provas iguais a 2 corpos.
Omário Reichel, mais logo após
Omário sacava vantagem no-
vamente, terminando a reunião
de sábado com um ponto na
frente. Interessante frisar que
no domingo, Gonzalez tinha
melhores montarias que no sa-
bado, e entretanto ontem nada
conseguiu. Foi zero para o bri-

lho, enquanto o filho de Tour-
billon, "cozinheiro" o Sun Valley
até cruzar o espelho de chegada.
Flamboyant assinalou para a
distância o tempo de 161" cravados.

O "milionário" continua em

multo boa forma, conforme
atesta o seu exercício da ma-
nhã de ontem no hipódromo da

Determinações da Comissão de
Corridas:
a) a vista da solicitação do
starter, chamar a atenção dos tra-
deadores do Doglight, Oreja Cre-
pusculo, Desconhecido, Maier, Nor-
malista, Panchito, Javans, Star-
way, Indayá, Avalanche e Alvin
sendo os dois últimos desta der-
deira vez, sobre a inocuidade das
técnicas;
b) suspender por uma (1) cor-
rida os jogadores Adão Ribas, Jovel

Tinoco e Reduzino de Freitas Fi-
lho, o aprendiz Cesar Gallier, Co-
do por infração do artigo 133 do
Código (prejudicar os competi-
dores) montando os animais Devas-
culo, Desconhecido, Maier, Nor-
malista, Miss Judy e Guarum-
an;
c) multar em Cr\$ 1.200,00, o
jogador Arthur Araújo, em Cr\$ 500,00
os jogadores Francisco Irigoyen e
Emylio Castillo; em Cr\$ 400,00,
os jogadores Jovel Tinoco e Ubirajara
Cunha e os aprendizes Paulo Sa-
vares, Cesar Gallier e Daniel Sil-
va; em Cr\$ 200,00 os jogadores José
Portillo, Armando Rosa, Olívio Ma-
deiro, Waldemir de Andrade, Al-
berto Nahid, Dario Moreira e os
aprendizes Luiz Domingues e An-
tonio Portillo, todos por infração
do artigo 158 do Código (desvio de
linha), montando os animais — Fu-
nicelli, Frutuoso e Lord Antibes —
Armando, Gisele, Jovel, Ofensiva
e Maracaju — Ona, Estônia, Ma-
ter Hope, Poeta, Oreja, Cheque,
Emoela, Considerado, Hunter Prin-
ce, Alvalade, respaldado de;

e) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
f) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

g) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
h) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

i) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
j) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

k) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
l) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

m) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
n) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

o) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
p) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

q) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
r) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

s) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
t) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

u) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
v) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

w) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
x) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

y) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
z) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

aa) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ab) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ac) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ad) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ae) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
af) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ag) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ah) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ai) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
aj) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ak) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
al) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

am) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
an) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ao) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ap) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

aq) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ar) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

as) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
at) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

au) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
av) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

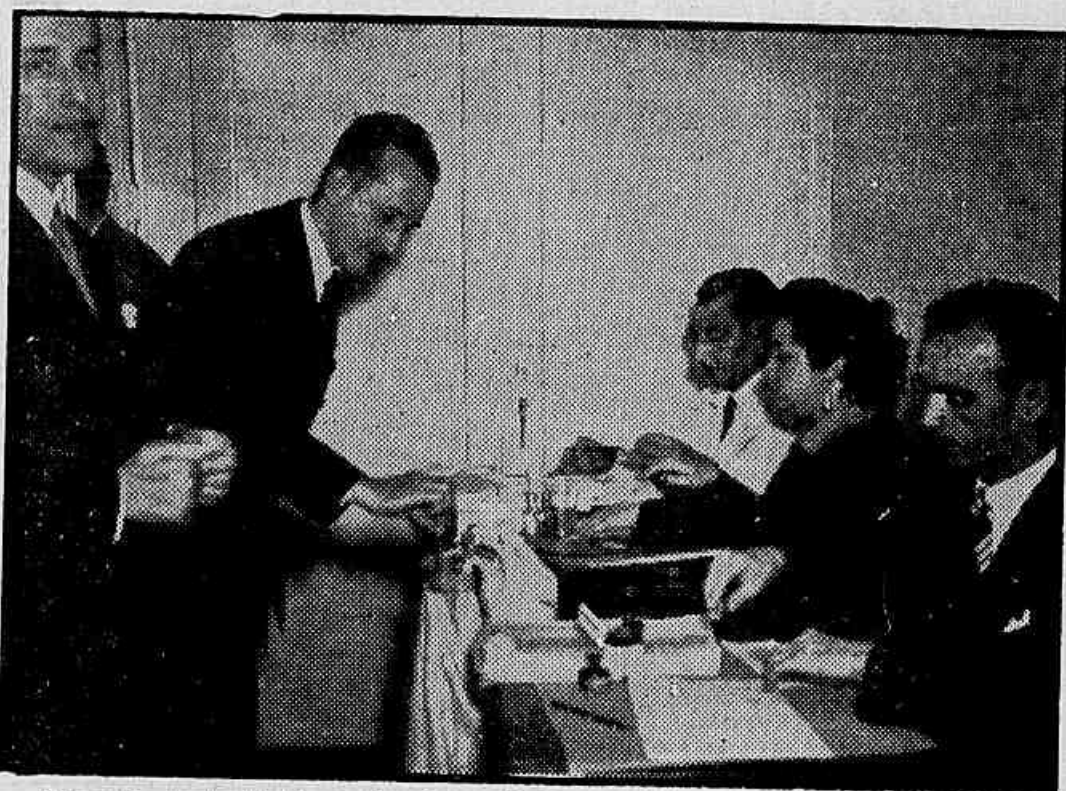
aw) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
ax) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ay) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por infração da alínea D do artigo
133 do Código (não fazer o peso
previamente ajustado para montar
o animal Frontal);
az) multar em Cr\$ 100,00, o
jogador Adão Ribas e o aprendiz
Adão Ribas, por infração do
artigo 140 do Código (tirar
os pés dos estribos durante a
apresentação), montando os animais
Sapinho e Alvalade;

ba) multar em Cr\$ 500,00, o
jogador Reduzino de Freitas Fi-
lho, por

REFORMA NO CÓDIGO PENAL PARA LEGALIZAR O BICHO

VOTA O PRESIDENTE



O presidente do Sindicato dos Comerciantes quando exercia o seu dever de eleitor

Eleição Dos Comerciantes

Vence, no Primeiro Dia, a Chapa de Jaime Azevedo

Prosseguirá Até às 22 Horas de Amanhã o Movimento Nas Urnas — Três Candidatos e Muita Esperança

A chapa n. 2, encabeçada pelo sr. Jaime Azevedo, está contando com a preferência dos comerciantes, principalmente do pessoal feminino; esta foi a nossa impressão do andamento das eleições que ora se realizam para a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

BONS SERVIÇOS

O sr. Jaime Azevedo, que conta como companheiro de chapa o sr. Raimundo Corrêa Petindá, atual vice-presidente, prestou bons serviços à classe quando presidente do Sindicato.

A votação teve início ontem, às 10 horas e somente terminará às 22 horas de amanhã, caso não seja atingido antes o quociente exigido, que é de 6.500 votantes.

9 URNAS PARA VOTAÇÃO

Estão funcionando nove urnas para recolher as cédulas dos associados. Sete são fixas e duas itinerantes: uma na zona sul e outra na zona norte. Dessa maneira espera a diretoria que muito antes do prazo fixado seja atingido o quociente e não havendo necessidade de outra eleição.

ESTA REUNINDO AS PREFERÊNCIAS

Três chapas estão concorrendo ao pleito: uma encabeçada pelo sr. Luiz José Batista Guimarães; outra, pelo sr. Jaime Azevedo e outra pelo sr. Aristides Alonso da Costa.

Seis Mil Veículos Sem Chapa: 1952

O Prazo de Emplacamento Terminará no Dia 30, Sendo Multados e Apreendidos Todos os Faltosos

Terminará no próximo dia 30 o prazo para emplacamento de veículos. Cerca de seis mil não cumpriram a exigência alçada, declarou à nossa reportagem o sr. José Mega, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

Esses veículos continuam trafegando. Em sua maioria parte-se em ônibus e caminhões, cujos proprietários ainda discutem com o Serviço de Trânsito a respeito da obrigatoriedade do uso dos tacógrafos, acrescentou aquela autoridade.

82.755 JÁ EMPLACADOS

O sr. José Mega informou que até o dia 19 do corrente haviam sido emplacados 82.755 veículos de propulsão mecânica. E levando em consideração o aumento anual do número de veículos na cidade, calcula que cerca de seis mil persistem trafegando sem a situação legalizada.

MULTA E APREENSÃO

O sr. José Mega acrescenta que tem feito larga divulgação na imprensa e no rádio, a respeito do término do prazo de emplacamento.

Os faltosos serão punidos com multa de Cr\$ 300,00, sendo o veículo apreendido.

FISCALIZAÇÃO MAIS RIGOROSA

Acredita o diretor do Departamento que com a conclusão do emplacamento, a fiscalização poderá ser feita de maneira mais rigorosa, já que o Serviço de Trânsito ficará desobrigado daquela parte, podendo, então, dedicar-se inteiramente à completa normalização do tráfego na cidade.

Levi: Joga-se no Cavalo Por Que Não no Camelo?

"Só com a reforma do Código Penal será possível legalizar o jogo do bicho", disse-nos o vereador Levi Neves.

"Sou da opinião de que o governo federal deve pensar nisso o quanto antes. O 'bicho' constitui, como está sendo praticado, um sério problema. Muitos policiais especializados trabalham na sua repressão. Em segundo lugar, os numerosos bicheiros detidos ou presos dão despesas desnecessárias à polícia".

FOGE A COMPETÊNCIA

"A Câmara Municipal não tem competência para legislar nesse sentido. Se tivesse eu próprio já teria apresentado um projeto desde 1947, quando fui eleito".

PROBLEMA SOCIAL

"Estamos, portanto, diante de um sério problema social: uma classe numerosa, não só no Distrito Federal como em todo o país, dedica-se ao trabalho de vender bicho".

A polícia combate essa classe com prisões e condenações que, nestes 50 anos de prática de jogo, demonstraram-se ineficazes. Não conseguiram acabar com o jogo. De sua parte, a população joga no bicho como se estivesse realizando o ato mais honesto de sua vida. Temos, então, que ao governo só resta um caminho: regulamentar o jogo".

O JOGO EXISTE

"E a população que joga no bicho — continuou o vereador Levi Neves — sente-se apoiada em razões morais para assim proceder. É que no Brasil se joga, com a permissão das autoridades, em várias coisas, inclusive no cavalo, por que não se jogar também no camelo e no peru? Acresce a circunstância de que, com o jogo do bicho regulamentado, as rendas que hoje ele paga para outras fontes, iriam engrossar a arrecadação, favorecendo seu emprego em finalidades sociais mais amplas do que aquelas em que hoje essas rendas são empregadas".

O sr. Levi Neves ainda de-



Levi Neves

nesta de certos funcionários federais de fazerem vistas grossas ao jogo do bicho e seus banheiros.

Apenas 200 Carteiras de Chofer Apreendidas

Exageram os Motoristas Quanto ao Número de Apreensões — O Major Não Tem Conhecimento da Greve Que se Anuncia

Nega o Serviço de Trânsito que a atual administração tenha feito apreender cerca de 5.000 carteiras de motoristas profissionais, por infração à disciplina do tráfego.

Segundo nosso informante, até o presente momento foram apreendidas cerca de duzentas carteiras de profissionais por estado de embriaguez e por excesso de velocidade.

O DIRETOR NÃO TEM CONHECIMENTO

Apuramos, também, que o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, ignora a existência de qualquer movimento grevista por parte dos motoristas, visando solucionar, de acordo com o ponto de vista da Associação de classe e sim da Assistência Jurídica dos motoristas, solicitando anistia das multas impostas aqueles que não pretendem sujeitar-se à disciplina do tráfego.

MEMORIAL ANTIGO

Com relação a um memorial que teria sido entregue ao major Ramiro Gonçalves pelo Sindicato da classe, no qual considera as medidas adotadas pelo

DE 4 A 12 MESES

Confirma o nosso informante que a penalidade imposta pelo diretor aos motoristas reincidentes na infração do excesso de velocidade, e por embriaguez, varia de quatro a doze meses.

MAIS 50 CARGOS DE PROFESSORES

O prefeito João Carlos Vital, por intermédio de seus líderes na Câmara Municipal, pediu que fossem acrescentados mais 50 cargos de professores do ensino primário supletivo na mensagem enviada à Casa pelo coronel Dulcídio Cardoso, como prefeito interino, que solicitou a criação de 150 cargos semelhantes.

Os 150 professores de que tratou a mensagem do coronel Dulcídio já foram, aliás, nomeados, em caráter interino, anunciando-se depois que, para os mesmos seria aberto concurso de que trata a Lei Orgânica.

Regressando dos Estados Unidos, o sr. João Carlos Vital verificou haver necessidade de mais 50 cargos de professores, razão pela qual endereçou o pedido acima aos seus líderes na Câmara.

"A Light Não Quer Nada" ...

Impressões Recolhidas Por Vital Numa Visita à Sede da Companhia em Toronto — É Favorável ao Aumento das Tarifas Dos Telefones

O prefeito João Carlos Vital falou numa emissora carioca, declarando-se francamente favorável ao aumento dos preços dos telefones.

Nada adiantou com relação ao dever que tem a CTE para com o povo carioca, obrigada a que está pelos contratos assinados com a Prefeitura, em fornecer aqueles aparelhos a quem os solicita.

VIAGEM A TORONTO Em outra oportunidade, o sr. João Carlos Vital, conversando com vários vereadores, declarou que, na recente viagem que fez à América do Norte, esteve em Toronto. Lá procurou os altos diretores da Light, com eles conversando sobre os problemas da comunicação telefônica do Distrito Federal.

Recolheu a impressão de que "a Light não quer nada". Disse que está desparlhada para cumprir seus contratos no Brasil e nem está mesmo pensando em tomar providências nesse sentido.

SEM REAÇÃO A impressão deixada pelo prefeito ao visitar Toronto, depois dessas afirmações, é de que o povo está inteiramente sem defesa por parte do prefeito como autoridade que é, para obrigar as empresas contratantes com a Prefeitura a cumprir os compromissos assumidos.



Flugrante da votação na sede do Sindicato

O Kaiser Dos Barnabés Foi Expulso em São Paulo

Acusado de Fazer o Jogo do Catete Contra o Aumento do Funcionalismo — Protesto da Comissão Central

A Comissão Estadual do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos em São Paulo expeliu da sua presidência o sr. Kaiser do Castro Lima, descontente com a sua atuação no cargo que ocupava e por ter recebido denúncia de que, após haver pronunciado um discurso bajulatório ao Presidente da República, na concentração do dia 3 de junho, no Catete, enviou ao sr. Getúlio Vargas uma carta pedindo o em-

prego de presidente do Ipase, consoante a orientação do governo de nomear trabalhadores para a direção dos Institutos.

Segundo notícias de São Paulo, o sr. Kaiser tentou convencer os servidores de que não adiantava continuar o Movimento em ação, porque, segundo informações do Catete, o aumento viria dentro de um ou dois meses.

APENAS VINTE

"ponto", soprando várias frases ao orador.

PROTESTO DOS BARNABÉS

A Comissão Central do Mo-

MENOR VIOLENTADA



A menor Marina Iakazi, que foi estuprada por um tarado no interior de São Paulo, em companhia de seu pai, Zenilto Iakazi

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 24 de Junho de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

A ROCA E A RAINHA



Patricia mostra à reportagem que também sabe jogar

A Rainha do Algodão Tem Belos Olhos Azuis

Um Metro e Setenta de Altura e um Sorriso Que Dispensa Adjetivos — Reina Sobre os Algodoados e Estuda Economia

Patricia Ann Mullerkey, eleita Rainha do Algodão dos Estados Unidos, é um "bróto" de um metro e setenta de altura. Tem lindos olhos azuis e um sorriso que faz pulsar mais depressa o coração dos outros.

Como prêmio do concurso que disputou, já viajou por toda a Europa, os Estados Unidos, Canadá e agora está fazendo um giro pelos países sul-americanos acompanhada de numerosa comitiva (secretárias, assistentes, etc.).

DETALHES

Seu designado por famosos costureiros de Paris e Nova York. Tudo isso sem gastar um dólar.

A jovem felizarda, que nasceu no Texas, terra dos "cow-boys", conversou ontem com os jornalistas na sede do Sindicato de Fiação e Tecelagem.

"Sou estudante de economia. Tive grande prazer em conhecer o Brasil, e o encanto do Rio ficará para sempre na minha mente. A hospitalidade de vocês, brasileiros, é única".

Disse ainda que irá a São Paulo, Lima e Panamá. Depois, voltará para Dallas, sua cidade natal, onde espera terminar o curso de economia.

ACOLHIDA

Ao descer do aeroporto do Galeão, da aeronave em que viajou dos Estados Unidos para o Rio de Janeiro, a srta. Patricia Mullerkey, foi cumprimentada pelo sr. Charles S. South, representante geral da Braniff International Airways no Brasil.

Até o próximo domingo, a "Rainha" ficará aqui atendendo às diversas homenagens que lhe serão prestadas pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, da capital carioca. Hoje, terça-feira, às 19 horas, será realizado um coquetel no Rio de Janeiro Country Club, e, depois de amanhã, dia 23, terá lugar no Golden Room do Copacabana Palace um desfile de modas em que será exibido o magnífico guarda-roupa de Patricia Mullerkey.

Cursos de Extensão Universitária

Terá início a 1.ª de julho, próximo o curso de extensão universitária de diabetes, organizado e dirigido pelo docente Ary de Castro e promovido pelo Instituto de Endocrinologia e Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil, sob a orientação do prof. W. Berardinelli.

O curso será realizado no Auditório Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia, das 8 às 11 horas, com demonstrações práticas de laboratório, exames clínicos e de tratamento insulino-diabético.

As inscrições acham-se abertas, para médicos e estudantes, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, diâmetros, entre 11 e 17 horas.

Carla Astronômica

WASHINGTON, 23 (Agência Nacional) — Uma carta astronômica da Via Láctea, elaborada com o auxílio das fotografias tiradas em Bocatava, no Brasil, por ocasião do eclipse de 1947, encontra-se pronta para ser distribuída por 150 observatórios de diversas partes do mundo, após cinco anos de trabalho. A obra é obra conjunta da Universidade de Georgetown e da Sociedade Geográfica Nacional dos Estados Unidos, cuja missão de cientistas chegou a fotografias quando esteve no Brasil para observar o fenômeno.